

Os Trabalhadores Da "Ceará Light" Em Fortaleza Entraram Em Greve Reivindicando o Abono De Natal Que Lhes Foi Recusado Pela Empresa Imperialista Estrangeira



Ele é o sr. Adroaldo Mesquita

# ESCANDALOSA NEGOCIATA

## ACOBERTADA PELO NOME DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O filho do sr. Adroaldo Mesquita da Costa conseguiu, graças ao pai, uma licença irregular para a exportação de mil toneladas de arroz

ORDEM EMANADA DO RIO PELO TELEFONE — REPERCUTE O ESCANDALO NOS MEIOS COMERCIAIS E NA ASSEMBLEIA DO RIO GRANDE — O MINISTRO-FARISEU GANHOU CENTENAS DE MILHARES DE CRUZEIROS

O atual ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, está envolvido numa escanda-

losa negociata de arroz, que lhe foi facilitada pela ditadura como prêmio aos seus serviços.

Em troca desses serviços, Adroaldo, o ministro fariseu, obteve favores especiais em benefício da sociedade Total, de que o seu filho Carlos Adroaldo Mesquita da Costa é um dos diretores.

A transação pode ser assim resumida:

1.º — Estando suspensas as licenças para exportação de arroz do Rio Grande do Sul, a Total conseguiu autorização para exportar mil toneladas desse cereal.

2.º — A iniciativa do negócio foi estranha ao Instituto Rio-grandense do Arroz (IRGA), ao qual são concedidas em bloco as licenças, para serem distribuídas aos exportadores.

3.º — A ordem para a concessão à Total veio diretamente do Rio, pelo telefone. A gerência do Banco do Brasil na cidade do Rio Grande, também recebeu ordem diretamente da matriz para liberar o arroz da firma.

4.º — Esses extraordinários privilégios foram conseguidos pelo fato de pertencer à Total (Conclue na 2.ª página)

### Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III — N.º 790 — SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1947

#### EPISODIOS DA COLUNA PRESTES

HOJE AS 13,30 HORAS, NA A. B. I., A CONFERENCIA DO CAPITAO TRIFINO CORREIA

Na solenidade com que se inicia a Semana de Comemorações do Cinquentenário de Luiz Carlos Prestes, hoje, sábado, às 13,30, no auditório da A.B.I., o capitão Trifino Correia, tenente-coronel e ajudante do Destacamento Siqueira Campos na Coluna Invicta, realizará uma conferência, recordando episódios da grande marcha e a situação do jovem general do povo que, já aos vinte e seis anos, era proclamado o Cavaiteiro da Esperança.

Além do conferencista, usará da palavra outros oradores e participarão da mesa representantes de organizações universitárias e juvenis em geral como convidados de honra.



Tropas americanas desfilam em Natal, numa parada em Setembro de 46. No extremo norte e no extremo sul de nosso país ainda há soldados do imperialismo, como se pode ver através de nossas documentadas denúncias sobre as atividades de «Fortalezas-Voadoras»

### UMA CHAPA UNITARIA PARA AS ELEIÇÕES NA A.B.D.E.

Apresentados por José Américo, Tristão de Ataíde, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Anibal Machado e outras expressivas figuras das letras nacionais, os nomes dos que deverão reger os destinos do organismo de classe dos escritores

Podem-nos a publicação do seguinte documento:

A Associação Brasileira de Escritores deverá eleger, amanhã, dia 27, na forma dos estatutos, dois dos seus membros para a presidência e a vice-presidência da nossa entidade de classe, no período em curso, em face da renúncia dos prezados consócios, Guilherme Figueiredo e Rodrigo Otávio Filho, que não relevantes serviços prestaram à sociedade.

Apresentamos aos nossos companheiros os nomes dos sr. Alvaro Lins e Luiz Jardim, respectivamente para os cargos de presidente e vice-presidente, pedindo-lhes que os sufraguem com os seus votos.

Dada a proximidade das eleições, para todos os cargos da diretoria, a se realizarem no próximo mês de fevereiro, tomamos a iniciativa de organizar, como sugestão aos companheiros uma chapa completa, depois de consultar consócios de todas as tendências a examina-

as melhores conveniências da vice-presidente — Luiz Jardim, 1.º secretário — Francisco de Assis Barbosa; 2.º secretário — Dalcídio Jurandir; tesoureiro — Alina Palm. Conselho Fiscal: Afonso Arinos de Melo Franco. Presidente — Alvaro Lins; (Conclue na 2.ª página)



O último número do «Noticiário das Nações Unidas», boletim oficial da ONU, publica esta charge. O mundo ainda combatido pela guerra, diz para a criança que representa a ONU: «Continua, minha filha, e chegará a tempo...»

## OPERAM TAMBEM NO EXTREMO-NORTE AS FORTALEZAS VOADORAS

PAGAMOS, COM O NOSSO DINHEIRO, PARA QUE O ESTADO MAIOR DE OUTRA POTENCIA SE APOSSE DE LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAFICOS DE ZONAS ESTRATEGICAS DO PAIS

Por que não se entrega a realização desse serviço, que envolve rigoroso sigilo militar, aos nossos soldados e aviadores, que revelaram tanta perícia na guerra?

Sómente o jornal americano «O Globo», usando seu escudo de matéria plástica, julgou-se no dever de responder à nossa denúncia em torno dos vôos de aparelhos militares lançados em nossa zona fronteira com a Argentina. O fato não foi nem poderia ser contestado, de sorte que aquele vespertino, autêntico porta-voz da reação e do fascismo, limitou-se a dizer que o caso não tinha importância. Não teria importância se o levantamento fotográfico fosse feito por inocentes técnico-

os paisanos sobre as cavalarias do sr. Roberto Marinho, o que então só interessaria a felizarão «nouveaux-riche» e a seus preciosos cavalos e equas. Mas, infelizmente, este não é o caso.

GRAVE AMEAÇA Trata-se evidentemente de uma grave ameaça à segurança nacional. Os levantamentos aerofotogramétricos são assuntos de crítica segurança nacional. Por isto, e não por

simples espírito de implicância, é que as nações soberanas vedam o vôo de aviões militares estrangeiros sobre seus territórios. E até mesmo para a navegação civil, nos países realmente policiados, há

medidas restritivas. Assim, os passageiros desses aviões que conduzem máquinas fotográficas, mesmo máquinas comuns, são obrigados a fechá-las e selá-las. Tais medidas verificam-se de baixo de rigor.

## “VOTAR PELA CASSAÇÃO É ACENTUAR O CAOS NACIONAL”

FALARAM CONTRA O “INDECOROSO”, NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA, O REPUBLICANO MUNHOZ DA ROCHA, 1.º SECRETÁRIO DAQUELA CASA, E O PESSEDISTA FLUMINENSE PAULO FERNANDES — ATACADO DE HISTERIA ANTI-COMUNISTA O SR. JURACI — CONFUSÕES DO TRAIADOR JURANDIR PIRES

Proseguiu ontem na Câmara a discussão em torno do indecoroso e inconstitucional projeto Ivo d'Aquino.

O sr. Munhoz da Rocha, do Partido Republicano e 1.º Secretário da Mesa daquela Casa do Parlamento, ocupou a tribuna e pronunciou-se contra a cassação dos manda-

tos. afirmou que seu partido resolveria considerar questão aberta o pronunciamento de seus representantes sobre o projeto Ivo d'Aquino, e daí sua atitude naquele momento.

Acentuou que aceitara, desde há muito, a preliminar de que esse projeto é inconstitu-

cional e que, por conseguinte, não entraria em considerações de ordem jurídica e constitucional. Outros oradores já o haviam feito, pedreros argumentos tinham sido trazidos a plenário. Desejava, apenas, tecer considerações no sentido de manifestar-se quanto à conveniência do projeto. Este era, sem dúvida, inconveniente.

Após outras considerações, advertiu que, enquanto muitos que se dizem democratas mas não lutam pelos interesses do

povo, os comunistas defendem as reivindicações das

(Conclue na 2.ª página)

### CONTRA A PENETRAÇÃO IMPERIALISTA

HAVANA, 26 — (U. P.) — O delegado peruano à Conferência Internacional de Comércio declarou que as inversões estrangeiras não devem ser utilizadas como bases para a intervenção nos assuntos internos dos países em que foram feitas, mas devem orientar-se para as atividades que aumentem a renda nacional, sem prejudicar os capitais nacionais, nem o progresso econômico desses países.

## OS TRABALHADORES DA LIGHT LUTAM PELA CONQUISTA DO ABONO DE NATAL

APESAR DE SEREM CONHECIDOS SEUS LUCROS FABULOSOS, A EMPRESA CANADENSE DIZ QUE NÃO PODE CONCEDER ABONO A SEUS EXPLORADOS EMPREGADOS

O que disse à nossa reportagem o vereador Ary Rodrigues da Costa

A Light acaba de emitir, nos seus quadros de aviso nos vários locais de trabalho, a circular n. 1036 avisando que não pode conceder abono de Natal este ano, mas que, em compensação, permitirá a retirada a título de empréstimo de um terço dos salários, que será descontado em dois meses.

Nossa reportagem procurou ouvir, ontem, o vereador Ary Rodrigues da Costa, líder sindical dos trabalhadores da Empresa Imperialista.

«TANTA-SE DE UMA FARSA — tudo isto uma farsa — disse-nos o vereador — manobra apenas que a Light está fazendo, aproveitando-se do clima criado pelo ditador Dutra, e que faltam as garantias materiais necessárias ao povo. Com os salários entregues aqueles a quem já haviam expulso, fácil foi a empresa choramingar novamente, alegar dificuldades financeiras, como fazia à época do Estado Novo. Entretanto, desta vez a manobra foi desmascarada pelas próprias agências e jornais, alimentados com o seu dinheiro e de outras empresas imperialistas. A



Vereador Ary Rodrigues da Costa

divulgação dos seus fabulosos lucros, só no mês de outubro, acrescida da informação que continua aumentando, serviu

— Não adianta, pois — prossegue o nosso entrevistado — a Light amparar-se no governo arbitrário do gen. Dutra nem tampouco solicitar tropas dos Exército para ocupar as suas dependências com intuito de assegurar a concessão do abono de Natal.

A RECUSA AO EMPRESTIMO E UMA FORMA DE LUTA

— Os trabalhadores da Light continuam lutando, empunhando a bandeira do abono. Organizando-se cada vez, mais ativamente, em comissões por local de trabalho, criando assim condições para uma forma mais vigorosa de protesto contra a indecorosa farsa do empréstimo que visa sacrificar milhares de trabalhadores, em benefício de um pequeno grupo de acionistas estrangeiros. Os empregados da Light devem prosseguir recusando o empréstimo que lhes foi oferecido, pois, tal recusa já constitui, por si só, uma forma de luta pela conquista do abono de Natal — conclui o vereador Ary Rodrigues da Costa.

## EM GREVE OS OPERARIOS DA “CEARÁ LIGHT”

Os poderosos da empresa estrangeira negaram-se a conceder abono de Natal aos trabalhadores

FORTALEZA, 26 (D) Correspondente — A companhia «Ceará Light», subsidiária da «Brazilian Traction», empresa imperialista estrangeira que estende os seus tentáculos vorazes sobre os principais Estados do Brasil, entrando o desenvolvimento de nossa economia e explorando desapidadamente o trabalho de milhares de brasileiros, negou-se perentoriamente a conceder o abono de Natal que pleiteavam seus operários, remunerados com salários ínfimos que mal lhes dá para alimentar precariamente suas famílias.

Diante da atitude usurária da empresa imperialista, cujos lucros no Brasil são cada vez mais altos, os operários da «Ceará Light» resolveram entrar em greve. O início da greve teve lugar na manhã de ontem, e em consequência a cidade ficou inteiramente sem energia elétrica. A opinião pública acompanha com simpatia a greve dos operários da Ceará Light, compelidos a lançar mão desse recurso, devido a intransigências dos patrões estrangeiros negando-lhes o abono pretendido para um Natal de menos fome em seus lares.

As usinas da empresa foram ocupadas por tropa do Exército, o que constitui uma providência injusta que obedece às diretrizes de submissão aos imperialistas estrangeiros do governo do sr. Dutra e seus auxiliares da Copa e da Cozinha. O povo comenta essa iniciativa condenável de utilizar os soldados brasileiros contra os seus compatriotas trabalhadores em defesa da ganância e miserabilidade dos patrões estrangeiros.

## VAI HAVER AUMENTO NAS PASSAGENS DE ONIBUS

ESTE O PRESENTE DE NATAL QUE O PREFEITO RESERVOU PARA O POVO CARIOCA

Há várias linhas que já estão cobrando as passagens em dobro

A Comissão designada pelo Prefeito para estudar o problema dos transportes e a proposta do Sindicato das Empresas de Ônibus, solicitando um aumento de 50 por cento nas tarifas, está terminando os seus trabalhos. Como não podia deixar de ser, a Comissão chegou à conclusão de que o caso só se resolve com o aumento. Nesse sentido o seu presidente, o Secretário da Viação da Prefeitura, optou por um aumento de 20 a 30 por cento. Assim, o carioca terá como presente de festas do sr. Dutra mais este aumento. O interessante em tudo isto é que a Comissão nada resolveu sobre a crise dos transportes, sem dúvida, achando também como o sr. Mendes de Moraes que tudo está normalizado.

Acontece porém, que o povo não usa carros oficiais e nem tem automóveis à sua disposição, sabe perfeitamente o sacrifício que faz para tomar um ônibus, um bonde ou um trem de subúrbio. As filas cada vez mais se alongam; os 12 cent. por dos ônibus passaram a 20 e mais, chegando nos carros da linha 104 a mais de 80; os pingentes são tantos que em algumas voltas, dois bondes não podem cruzar-se e assim também os trens da Leopoldina e Central viajam com pessoas penduradas e em posições inimagináveis. Para o prefeito nada disso existe e se há problema, deve ser resolvido com aumento. O pior é que, justamente o aumento maior, o dos 30 por cento, recairá sobre os moradores das zonas mais pobres da cidade, onde as ruas não são asfaltadas.

A AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONCESSIONES

É fato perfeitamente sabido que o Departamento de Concessões da Prefeitura sempre atuou contra os interesses do povo carioca, cedendo à pressão das empresas de transporte coletivo, principalmente da Light. Tanto que chegou a «botar uma pedra» em cima do contrato firmado entre a Prefeitura e a companhia canadense, que os vereadores a custo conseguiram saber do conteúdo.

novos carros nos Estados Unidos, permite uma majoração arbitrária de 100 por cento e às vezes mais. Isto acontece, por exemplo, com a linha 104, que cobra passagens dobradas pelo mesmo percurso feito por outros ônibus, pagando o passageiro Cr\$ 1,60 da Praça Barão de Drumond à cidade, quando o preço de tabela é de Cr\$ 0,80. A companhia desses ônibus privilegiados conseguiu tal negócio, com a prefeitura, que além de adquirir da municipalidade os carros sem concorrência, têm tais lucros nas passagens, que as prestações que deve pagar mensalmente pelos 12 ônibus é satisfeita com a «ferla» de um único. Mas demos outro exemplo das «concessões» desse Departamento, tão bem batizado de Depart. de Concessões: antigamente, todas as companhias tinham o direito de nos carros na linha número 1, Mauá-Monroe; agora, inexplicavelmente, essa linha constitui privilégio dos ônibus n.º 10, Mauá-Aeroporto, que por sinal antigamente a passagem de Cr\$ 0,30 para Cr\$ 0,40. Os negócios dessa feliz empresa têm prosperado tanto que ela já adquiriu concessões para novas linhas, mas como não têm carros, pretendem negociá-las.

A «COMISSÃO DO AUMENTO» A Comissão nomeada pelo sr. Mendes de Moraes, segundo tudo indica, aprendeu bem o método do Departamento competente da Prefeitura. Assim é que antes de mais nada, já se falou que vai ser concedido o aumento, que não deve tardar. Além do aumento, como os «dotações», particulares não podem mais trabalhar, já houve autorização para elevar para 20 os sem pé. O fato é que esse sistema já vem sendo adotado e é comum vermos os ônibus de tal forma lotados, que na porta traze-se aglomeram 4 ou 5 pessoas, das quais duas se trotador ficam pendurados. O que vai acontecer, porém, é que o número de acidentes aumentará muito. De acordo com as estatísticas, o Rio é uma das cidades onde mais se morre por acidentes de tráfego: pelo visto, os responsáveis querem mesmo ultrapassar o lugar já alcançado. Não querem competidores. E por isso desatracaram mais um aumento sobre o povo

# Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR  
 Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ  
 Gerente — WALTER WEISSEBERG  
 Redação — Rua Gustavo Lacerda, 19  
 Telefones: — 22-3070 — 22-4224  
 Administração — 22-8518  
 Oficinas — Rua de Lavradio, 87  
 Telefones — 42-2961  
 Endereço Telegráfico — "TRIPOLAR"  
 RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00 — Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,40. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,40

## JORNAL DO M.A.I.P.

### AVISO IMPORTANTE

Para o grande churrasco da dia 4 na Granja das Garças, o MAIP planejou a colocação de diversas barracas. As Comissões de Ajuda devem procurar imediatamente a secretaria do MAIP, e fazer sua inscrição para administrar uma barraca. A escola das barracas será feita por ordem de inscrição.

### CONVOCAÇÃO

A Comissão de Ajuda dos Secretários convoca todos os assistentes de sua comissão a comparecer segunda-feira, às 18 e mais horas na sede do MAIP.

Ajudista Wallenstein, compareça com urgência ao MAIP, para falar com o encarregado do Jornal do MAIP.

### CONTRIBUIÇÕES

O ajudista José Paulo Garcia remeteu de Florianópolis para o MAIP a importância de duzentos cruzeiros.

A Comissão de Ajuda do Costume Carioca fez entrega ao MAIP da importância de mil duzentos e vinte e três cruzeiros e setenta centavos.

### CARTA DE AJUDISTA

Remetemos ao ajudista C. B. Barcelos uma carta com grandes contribuições. Remetemos à redação da "Tribuna Popular" para as devidas providências.

### PROVAS ESPORTIVAS DO CONCURSO DO DIA 4

A Comissão Esportiva solicita das Comissões de Ajuda que façam a sua inscrição antecipadamente para as grandes provas esportivas (Voleibol, Cabo de Guerra), para maiores detalhes procurar a secretaria do MAIP.

## "Votar Pela Cassação é Acentuar o..."

(Conclusão da 1ª página)  
 grandes massas, vivem no seio destas, não as abandonam. E preciso que se acabe com o "pavor anti-comunista, que contamina a consciência nacional". É preciso deixar-se de ver em tudo o "perigo comunista". E textualmente, no desenvolvimento dos seus pontos de vista: "Nem a maioria do PSD, nenhuma maioria parlamentar poderá deter a marcha dos acontecimentos".

Em aparte, o sr. Osmar Aquino, udenista da Paraíba, diz:

— O "perigo comunista" está apenas na cabeça dos mito-maníacos. O grande perigo não é o comunismo, mas a miséria que líquida com o povo!

### RECORDANDO CAMPOS DA PAZ

O sr. Munhoz da Rocha ora vê nos comunistas homens fanáticos, ora homens de tempera extraordinária, homens bons, na melhor qualidade da palavra. Seu espírito permanece em dúvida, a esta respeito, mas é obrigado a basear-se num exemplo: o do grande idealista e lutador sincero, que foi o dr. Campos da Paz, amigo do pai do orador. Dá seu depoimento à Câmara de que o dr. Campos da Paz era um homem que jamais poderia ser caluniado de vender-se a potências estrangeiras, ao "ouro de Moscou", como acentua. Era um homem completo, na vida privada e na vida pública; incapaz de qualquer violência, de fazer derramar uma gota de sangue; um homem exemplo pelos seus sentimentos de solidariedade humana, fraternidade, desamigabilidade pessoal. Desde sua mocidade se afirmava assim. E, no entretanto, o dr. Campos da Paz fora comunista.

O sr. Helvecio Coelho Rodrigues, udenista do Piauí, dá, a esta altura, vários exemplos furibundos, cheios de ódio e das desmoralizadas calúnias anti-comunistas. A um desses apêndices, o sr. José Maria Crispim lhe relembra que Tiradentes foi condenado como agente estrangeiro e, no entretanto, Tiradentes é o grande patriota que todos veneram. O sr. Helvecio diz que isso não é verdade, o sr. Crispim observa-lhe tratar-se de um fato histórico; basta que o orador manuseie o processo que levou Tiradentes à forca. Mas o sr. Helvecio, reafirmado até as raízes dos cabelos, não quer saber da História. E ao calar.

O sr. Munhoz da Rocha dá, a esta altura, que a cassação dos mandatos seria abrir-se uma brecha, de consequências imprevisíveis, na nascente democracia brasileira. Acha que a cassação seria um erro dos próprios responsáveis pela campanha anti-comunista que se desenvolveu no país. "Aceitar o projeto Ivo de Aquino — advir — é acentuar o êxodo nacional, é conduzir o país para uma aparente tranquilidade, para uma tranquilidade de morte". E observa: "Não é possível proscrever a todos os que são comunistas, nem aos que são tomados como simpáticos do comunismo, da convivência nacional".

### JURACI PROVOCA UM INCIDENTE

certo trecho de seu discurso, o sr. Munhoz da Rocha, incorrendo em um equívoco, manifesta a opinião de que a bancada comunista, em conjunto, usa as mesmas palavras, parecendo-se os representantes comunistas uns com os outros. O sr. Munhoz acha que um representante comunista, ao defender os interesses do povo, devia usar uma, duas ou mais linguagens... Por isso, referindo-se ao sr. Jorge Amado, acha que este, de grande romancista, passou a ser um deputado que usa a mesma linguagem dos outros deputados comunistas...

Realmente, a bancada comunista defende, com energia e de forma unitária, os interesses do povo. E a linguagem para o povo só pode ser uma: a da sinceridade de propósito.

O sr. Carlos Marighella, em aparte, observa que o orador diverge da opinião do sr. Juraci Magalhães, que declara em certa oportunidade que ele, Carlos Marighella, era um romancista... Assim, enquanto o sr. Jorge Amado passa de romancista a deputado, ele, Marighella, deixava de ser deputado para ser romancista...

O sr. Juraci Magalhães, pallido, nervoso, correu para o microfone e, sem argumentos, possessivo, tentou, com palavras grosseiras e anti-parlamentares ofender a bancada comunista. Desmascarado perante o povo brasileiro, o sr. Juraci, um dos agentes do grupo fascista na Câmara, deu grandes berros, na sua voz de falsete, impotente e gordocho. Fez uma autêntica provocação, tumultuando os trabalhos parlamentares, tentando a desmoralização da Câmara. Como pró-fascista, que hoje, é, deseja, a viva força, criar o clima propício ao golpe contra a Constituição, pois só poderá mesmo viver num clima de ditadura.

O sr. Carlos Marighella protestou veementemente contra a provocação do sr. Juraci Magalhães, exigindo da Mesa providências contra a falta de decoro desse parlamentar. Os timpanos soaram, os amigos do sr. Juraci o aclamaram em sua "valentia", o sr. Munhoz da Rocha pôde, então, concluir seu discurso. Minutos depois, o provocador deixava o recinto da Câmara, certo de que havia subido ainda mais no conceito do ditador Dutra.

### TAMBÉM CONTRA A CASSAÇÃO O SR. PAULO FERNANDES

O deputado Paulo Fernandes, possedista fluminense, pronunciou-se contra o projeto Ivo de Aquino. Falou durante dez minutos, na hora do expediente, para, acentuando, antecipar seu voto. Afirmou que votar pela cassação seria "subverter o regime e ferir de morte a Federação".

O sr. Brígido Tinoco, seu colega de bancada, disse, em aparte:

— A cassação é uma triste aventura!

O sr. Paulo Fernandes, após argumentos de ordem jurídica e constitucional, declarou que votaria contra o projeto Ivo de Aquino por julgá-lo "ocioso, redundante e atentatório do regime".

### NA TRIBUNA O "CARTESIANO" SR. JURANDIR

O sr. Jurandir Pires Ferreira foi eleito deputado a 2º de dezembro de 1945, usou em sua campanha eleitoral consequido, inclusive, votos uma linguagem democrática, de ferroviários, que ainda tinham dúvidas quanto aos seus sentimentos democráticos. E agora? O sr. Jurandir Pires Ferreira é pela cassação dos mandatos e, ontem, chegou ao cúmulo de desenvolver argumentos para, tentar provar que o Parlamento em 1937 não foi fechado pelos comunistas — como lhe advertira, em aparte, o sr. Carlos Marighella — mas que, do ponto de vista da "dialética", tudo era a mesma coisa... A Câmara viu a valer, e o sr. Jurandir confiou como sempre, se declarou, mais uma vez, "cartesiano".

— Meu raciocínio é cartesiano! — exclamou.

E todo o mundo continuou a rir. O sr. Jurandir continuará a falar na próxima sessão, "cartesianamente".

# USINAS DA LIGHT OCUPADAS POR TROPAS EMBALADAS

## Metralhadoras pesadas e leves assestadas contra os pátios internos

### SEM SE DEIXAREM INTIMIDAR, OS TRABALHADORES PROSEGUEM SERENAMENTE NA LUTA PELAS SUAS REIVINDICAÇÕES

Tropas do Exército continuam ocupando, sem qualquer justificativa, várias usinas da Light e a fábrica de gás, em São Cristóvão. Para esta dependência da empresa imperialista, onde as condições de trabalho são das piores, foram desfiladeiros cerca de duzentos soldados.

Dado o regime de trabalho escravo reinante na fábrica de gás, onde um fogueira trabalha oito horas consecutivas, sem o intervalo de um minuto sequer a ocupação militar faz lembrar o aspecto de um campo de concentração.

Sentinelas volantes, armadas

### Atraso de pagamento no Ministério da Agricultura

Contrariando uma velha prática nas repartições públicas, o Centro Nacional de Ensino de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, não pagou o seu Pessoal de Obras Marcado para ontem, o pagamento foi, mais uma vez, adiado, sendo determinada agora a data de 2 de janeiro para que o mesmo seja efetuado. Ao comunicar-nos o fato, um dos funcionários desta repartição, por nosso intermédio, lavrou o seu protesto contra a incuria dos responsáveis por este acontecimento, que veio transtornar a vida de todos os servidores de obras do Centro Nacional de Ensino de Pesquisas Agronômicas.

de metralhadoras, percorreram os muros, impedindo a qualquer hora do dia ou da noite o trânsito de veículos. Armas iguais, mais de maior potência de fogo, colocadas nos pátios internos assestadas para o patto interno

da fábrica, por onde transitam as operárias.

Os trabalhadores da fábrica de gás perguntam entre si: "Qual o razão de todo este aparato bélico. Será para que não protestem contra as péssimas

condições de trabalho reinantes, já qualificada por um ilustre médico que visitou a fábrica, como ademais brutais, próprias para cavalos e não para entes humanos?"

Mas o que existe na realidade é a sistemática roum da empresa, com a intervenção do ministro do Trabalho, em intruzir melhoramentos na fábrica de gás.

PROSEGUEM NA LUTA  
 Os trabalhadores de gás, porém, não se intimidam com o aparato de força. Proseguem serenamente em sua luta contra o trabalho insalubre, praticando um reclamar medidas higiênicas, a fim de que não continuem aspirando gases letais.

Quilômetros, fogueiras, maquinarias, operários de todas as categorias, que percebem salarios de fev, proseguem também, ao lado de todos os trabalhadores explorados pela empresa imperialista, lutando por melhoramento, para conquistar o alamo de Natal.

# LANÇAM-SE OS JORNALISTAS À LUTA PELA REJEIÇÃO DO VETO

### Importantes resoluções aprovadas na reunião de ontem, na A.B.I. — A Comissão de Salários dirigirá uma proclamação aos profissionais de imprensa de todo o país

Convocados pela Comissão de Salários dos Jornalistas, reuniram-se ontem à tarde na A.B.I. os profissionais da imprensa para discutir a posição que a classe deve tomar em frente ao veto presidencial ao projeto Café Filho.

52) — Passada de profissionais de imprensa à Câmara dos Deputados no dia 9 de janeiro, vespérga da reunião do Congresso para apreciar o veto.

na A.B.I. para a qual deverá ser feita intensa propaganda em todas as redações.

47) — Assembleia no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, cujo requerimento será apresentado hoje à diretoria!

53) — Passada de profissionais de imprensa à Câmara dos Deputados no dia 9 de janeiro, vespérga da reunião do Congresso para apreciar o veto.

lançasse uma proclamação dirigida aos profissionais de imprensa de todo o país, convocando-os a cerrar fileiras em torno dos colegas do Rio na campanha pela aprovação final do projeto Café Filho.

Foi escolhida e aprovada uma Comissão que percorrerá as redações, levando as soluções tomadas naquela reunião e convidando-a a participar ativamente de todas as

Iniciativas contidas no programa apresentado pela Comissão de Salários.

Com a aprovação unânime de mais uma proposta, no sentido de a Comissão de Salários fizesse chegar aos colegas dos Estados os resultados daquela reunião, os trabalhos foram encerrados numa demonstração predominante no seio da classe e de que a luta é pela rejeição do veto pelo Congresso

Leto porque como vítimas do Light não se conformam com a negativa da empresa, de que que não publiquem e noticiem os grandes lucros por ele alcançados nem tão pouco que o ditador Dutra utilize contra eles e a favor de polvos esmeraldas e brava colônia de nosso Estado.

Nas últimas eleições como as de Frei Caneca e Cascadura Voto a situação "A Identitas. Consta que nesta última eleição o número de soldados ocupantes seja bastante superior ao do que se encontra na fábrica de gás em São Cristóvão.

O programa traçado pela Comissão de Salários foi aprovado por aclamação, após lavarem vários jornalistas que, interpretando os sentimentos da maioria da classe, aprovaram a orientação que a Comissão de Salários vem imprimindo à campanha, no sentido de fazer da luta pela derrubada do veto o centro do movimento pró rejeitamento de salários.

Foi proposto e aprovado que a Comissão de Salários assistida por uma comissão constituída de jornalistas presentes,

levantamentos como estes que estão sendo feitos no Brasil por Portalezas Voadoras, lanques constituem uma gem, de tempo de paz. Tais tarefas clássicas de espionagem levantamentos revelam rotas de ferroviárias e rodovias, linhas telefônicas, estabelecimentos civis de importância estratégica, estabelecimentos militares, rios, acidentes orográficos e tudo quanto interesse a um Estado Maior.

Durante a guerra, os americanos, que não conseguiram fazer na Alemanha o que hoje estão executando no Brasil, quando quiseram bombardear os navios, apelaram para tudo o povo que fossem enviados ao Exército fotografias de toda espécie que tivessem como cenário aquela paisagem. Até cartões-postais com vistas pitorescas serviam. Na realidade foi feito, com esse material, um trabalho impressionante, a custa de enorme despesa e perda de tempo. Contudo, era uma demonstração precária, destinada a suprir uma falta.

Fois bem, nós permitimos que agora se façam levantamentos fotográficos em nossa terra e ainda pagamos a potência estrangeira que certamente reservará para seus arquivos as primeiras cópias dos seus filmes!

AS CARTAS DE NAVEGAÇÃO AEREA

Não vão os advogados lanques do "O Globo" alegar, em defesa dos interesses do Estado Maior norte-americano, que circulem de um país para outro cartas de navegação aéreas. Essas cartas são muito diferentes daquelas outras, usadas na guerra. As cartas de navegação aérea dão pontos do terreno e apesar disso, sua emissão é restrita, só podendo ser utilizadas pelas companhias aéreas.

Realmente, a luta anti-imperialista, para os povos deste continente é agora a tarefa principal dos verdadeiros patriotas, que prezam a soberania nacional de seus países.

Outra posição que não seja esta é a de traidores, de agentes do inimigo, de instrumentos

Operam Também No Extremo-Norte...  
 A paz mundial em perigo. O atual governo americano baseia-se na velha política dos invasores de Cuba e da Nicarágua, que faziam diplomacia por meio de desembarques de fuzileiros navais. Truman, incontestavelmente, é hoje, o substituto de Hitler.

Em telegrama ao presidente do Congresso do Panamá, o senador Prestes assegurou apoio "a gigantesca luta contra a agressão do imperialismo de Truman-Marshall contra os provocadores de guerra".

Realmente, a luta anti-imperialista, para os povos deste continente é agora a tarefa principal dos verdadeiros patriotas, que prezam a soberania nacional de seus países.

Outra posição que não seja esta é a de traidores, de agentes do inimigo, de instrumentos

### UMA CHAPA UNITÁRIA PARA AS ELEIÇÕES NA A.B.D.E.

(Conclusão da 1ª página)  
 Astrofilo Pereira, Brasiliano Ramos, Osório Borba e Pedro Naves.

Todos são, intelectuais e moralmente, figuras representativas da A. B. D. E., dignas do apoio e da confiança dos associados. Temos a convicção de que, no exercício das respectivas funções, terão em vista antes de tudo os interesses profissionais e gerais da A. B. D. E., de acordo com a tradição e o programa da sociedade.

Apelamos, assim, para todos os companheiros no sentido de que se unam, neste momento, dentro da nossa associação de classe, em torno dos nomes apresentados, a fim de que, prestigiada com a solidariedade de todos, a diretoria possa cumprir as finalidades da A. B. D. E., realizando o programa de trabalho construtivo, sob a inspiração dos princípios formulados no I e II Congressos de Escritores em São Paulo e Belo Horizonte.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1947.

2) — homenagem dos jornalistas aos parlamentares membros das Comissões de Constituição da Câmara e do Senado. A homenagem constará de um coquet-tail que se realizará no próximo dia 5, na A.B.I.

3) — Assembleia da Federação Nacional dos Jornalistas no próximo dia 30, às 17 horas

Escandalosa Negociata...  
 (Conclusão da 1ª página)  
 o filho do sr. Adroaldo, que, além dos milhares de cruzeiros de lucro no negócio, foi recompensado com o lugar de ministro da ditadura.

AMPLA REPERCUSSÃO  
 O assunto tem sido largamente debatido nos círculos comerciais do Rio Grande do Sul e ecoou na Assembleia Estadual, onde deputados de diversos partidos juntaram os seus testemunhos para confirmar a denúncia, que partiu do representante comunista Julio Teixeira.

O sr. Julio Teixeira, no discurso em que pôs a ná a negociata do ministro fariseu, no princípio deste mês, referiu-se às dificuldades existentes para a exportação da produção de arroz do Estado. Para conseguir uma licença especial do Conselho de Comércio Exterior, além de uma série de medidas e entendimentos capazes de assegurar a qualquer exportador o direito de mandar para o exterior sua quota de arroz.

A licença obtida pelo filho do sr. Adroaldo e transmitida diretamente do Rio pelo telefone, repercutiu no meio dos exportadores como um favor escandaloso e nocivo à economia, como prova o comentário de um boletim comercial de Pelotas, lido da tribuna pelo deputado Julio Teixeira.

negociata (obtida pela Teda), se que nenhuma mercadoria houvesse sido negociada para o exterior, e como temos necessidade de exportar, o IRGA procurou não cortar o negócio e consentir no embarque. Mas, fazendo esse embarque através de uma firma que estivesse devidamente credenciada pelo IRGA, identificando o nome ou na indústria ou na lavoura ou no comércio antigo do arroz rio-grandense.

HOUVE IRREGULARIDADE  
 «A sociedade Teda — continuou o sr. Antonio Maria — embarcou o arroz com flagrante violação às normas que têm sido aqui traçadas.

O negócio, concluiu o deputado, foi estranho ao IRGA, e houve irregularidades.

Outro deputado, o sr. Neves da Fontoura, pergunta: "Qual o prazo, o tempo em portação? Eis o que eu desejo que foi pedida a licença de exportação."

Nenhum dos defensores improprios do ministro fariseu foi capaz de responder. E o sr. Neves da Fontoura corroborou depoimentos anteriores, acrescentando:

«Houve irregularidade. E vou mais longe: até o Banco do Brasil, por seu representante na cidade do Rio Grande, recebeu ordem de liberar o arroz exportado pela firma Teda, diretamente de sua matriz.

O deputado Julio Teixeira encerrou o seu discurso dizendo que, ali, quem menos falava era ele, pois os esclarecimentos surgiam de todos os lados, confirmando as suas declarações e nenhum deles abandonando a legitimidade do negócio realizado pelo sr. Carlos Adroaldo.

ADROALDO NEGOCIISTA  
 Ali está plenamente revelada a negociata em que se envolveu o sr. Adroaldo Mesquita do Costa. Não é de admirar que esse homem fosse associado para integrar a equipe de negociatas a que o sr. Dutra dá o nome de "ministério da fazenda" do Moran Vinagreiro, Corrêa e Castro, Daniel de Carvalho e Clemente Mariani.

A transação de arroz é mais um atestado sobre a qualidade das negociações que compõem esse ministério. O mesmo ministério que aprova de se locueto com esse nome, prometia "reservar melhoramentos" à Constituição. Mas logo depois se desmascarava como inimigo feroz da Carta de 18 de setembro.

Investigando contra a liberdade de imprensa, o governo faz calor a voz dos que mantêm vivelentes em defesa dos interesses do novo regime, clamam as manifestações dos beneficiários do poder.

O homem que sustenta a "Tribuna Popular" não está agindo sem seguir por uma linha, suas convicções pessoais. Mas, assim não tem intenção de defender não só o seu país, mas também a democracia brasileira.

O povo está vendo o que são os casadores de mandatos e os movidos a ministério, como é o caso do senhor Adroaldo Mesquita. Quem em nome de "ministério da fazenda" e "reservar melhoramentos" para continuar em seu ministério negociatas, em prejuízo da economia nacional e obediência às ordens dos banqueiros americanos. Mas o novo ministério a sua volta para que a moralidade instalada no governo, como consequência de uma ditadura que não respeita a Constituição, tenha breve um ponto final.

# O CASO DA BARONESA

## "NÃO TEMO ESCANDALOS", EXCLAMA O SR. REQUIÃO — UMA CONSPIRAÇÃO MISTERIOSA, RACISMO E O CASO DO DOMINÓ PRETO — AFINAL, ONDE FICOU A "BARONESA"?

O sr. Altamirando Requião é um cidadão que fala difícil, com palavras que pouca gente entende. Seu mau gosto literário vem do princípio do século. Magro, pallido, vaidoso, escondendo a idade sob a pele escorregadia, muda de partido como quem muda de camisa. Suas idéias políticas são estas: estar sempre com o governo, colocar-se sempre ao lado da reação. Na Bahia, dirigia um jornal que vendeu aos nazistas; e seus artigos eram feitos com um dicionário no lado... Não gosta que relembram seu título de professor primário, o que, aliás, deveria ser honroso para ele.

De sua "defesa" apenas vamos registrar alguns aspectos.

Logo de início, disse que não temia escândalos, e que ainda não era hora de distribuir responsabilidades... Estava ali, na tribuna, para denunciar a "conspiração" que se fizera contra ele. Tal conspiração vinha de longe. Pois um ilustre democrata (não citou o nome) chegou até a dizer-lhe que ele havia assaltado a vice-presidência da Câmara, a "curul presidencial".

Diante da denúncia da "conspiração", os deputados deixaram as cadeiras e foram para perto do microfone. O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

nistas. O sr. Carlos Marighella responde que a Nação inteira ficará estupefada diante das palavras do orador, e protesta veementemente contra o racismo fascista e anti-brasileiro do cassador Requião. Este fica ainda mais pallido e possessivo. Insiste que há contra ele uma conspiração, que o atacaram pelas costas.

O sr. Soares Filho aparta, chamando a atenção do orador para o fato de que as acusações partidas contra ele, no caso da "Baronesa", foram, de princípio, de deputados não comunistas. O sr. Requião ataca todo mundo, faz graves alusões aos deputados em geral, porta-se com muita "dignidade", demonstra ser um racista não gostar de negros, esquecido, talvez, de que, na Bahia, no dia em que sua mãe faleceu, foi a um baile de carnaval, vestindo um domínó preto. — é o homem do domínó preto — é como lhe chamam na Bahia.

Diante da agressividade do orador, vários deputados responderam energicamente aos seus ataques. Os srs. Osmar Aquino, Antonio Maria Corrêa, Segadas Viana, José Candido Ferraz e outros gritavam estas verdades:

— V. Excia., é um transfuga! V. Excia., não tem honrabilidade, levou mesmo o automóvel! V. Excia., talvez, ache que tem direito a levar até mesas, cadeiras e outras coisas, somente porque é vice-presidente da Câmara!

O sr. Requião afirma que não tinha que comunicar a Mesa que iria viajar com a "Baronesa", pois não é lenda da Mesa.

O sr. Segadas Viana respondeu:

— Se um funcionário da Câmara levasse a "Baronesa", estaria sendo processado!

O sr. Altamirando diz que tem representação política, mas é preciso manter sua representação social. Esta, sem automóvel, não é possível. Cada vez mais se afunda, cai no ridículo, a Câmara se divide em dois campos: os que riem e os que dão apêndices, indignados.

Por fim, desce da tribuna. Cita a "Nova Floresta", do padre Manuel Bernardes, onde é descrito um milagre. E, comparando-se ao santo milagreiro, diz:

— Singrarei as águas do oceano!

— De automóvel? — pergunta o sr. Carlos Marighella.

TRES PERGUNTAS  
 O sr. Carlos Marighella fez um requerimento à Mesa da Câmara renovando seu anterior pedido de informações sobre o caso da "Baronesa". Quer saber: a) onde se encontrava a "Baronesa"; b) se já estivesse no Rio, como tinha vindo: por via marítima ou por estrada de rodagem; c) em que estado de conservação se encontrava.

O presidente, no momento o sr. José Augusto, respondeu que não tinha dados para informar ao sr. Carlos Marighella. Teria, assim, que encaminhar o requerimento à Secretaria.

O sr. Carlos Marighella, durante o discurso do sr. Requião, insistiu inúmeras vezes com este para que dissesse onde se encontrava a "Baronesa". Tudo em vão. O orador ficava possessivo quando se tocava no já famoso automóvel.

TREINAMENTO DE VOÔ  
 Há em tudo isso um outro aspecto grave. Os tripulantes das Fortalezas Voadoras americanas, que estão fazendo áreas do país e o que é pior, em zonas limítrofes. Tal privilégio concedido a uma potência estrangeira, chega a ser humilhante.

MENOSPRESSO INJUSTIFICAVEL  
 Não se pode alegar que o trabalho feito pelos americanos não poderia ser realizado por pessoal brasileiro. Esse trabalho não constitui nenhum cavalo de batalha. Companhias nacionais, como a Cruzeiro do Sul, possuem departamentos que fazem cartas de navegação aérea. O Serviço Geográfico do Exército ou a FAB poderiam realizar trabalhos aerofotogramétricos. O que não se pode compreender é que essa tarefa, estritamente ligada à defesa nacional, não seja feita por militares brasileiros, indo parar nas mãos de militares estrangeiros.

E depois, os responsáveis por tais enormidades é que se julgam os monopolizadores do patriotismo nacional...

OUTROS FATOS  
 Não apenas no sul os aviões lanques tiram fotografias de nossas fronteiras. A mesma coisa se passa no extremo norte. Ali os americanos levantam vôo do aeródromo de Val de Cães e sãem para suas misteriosas missões, sem dar satisfação a ninguém, como se fossemos uma colônia de Tio Sam.

Enquanto isso, tubarões das empresas de petróleo que operam na Venezuela, segundo informam os telegramas, preparam-se para "defender seus interesses, naquilo país e nós, através de uma transação meio clandestina logo depois denunciada, mandamos armas para o sangüário ditador Dutra. O povo do Panamá, ao mesmo tempo, em atitude patriótica, consegue a retirada dos lanques de seu território.

Na verdade, os monopolistas representados por Truman-Marshall, constituem, hoje, uma força agressiva, que põe

RECORDEMOS  
 O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

RECORDEMOS  
 O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

### TAREFAS DA ESPIONAGEM

Levantamentos como estes que estão sendo feitos no Brasil por Portalezas Voadoras, lanques constituem uma gem, de tempo de paz. Tais tarefas clássicas de espionagem levantamentos revelam rotas de ferroviárias e rodovias, linhas telefônicas, estabelecimentos civis de importância estratégica, estabelecimentos militares, rios, acidentes orográficos e tudo quanto interesse a um Estado Maior.

Durante a guerra, os americanos, que não conseguiram fazer na Alemanha o que hoje estão executando no Brasil, quando quiseram bombardear os navios, apelaram para tudo o povo que fossem enviados ao Exército fotografias de toda espécie que tivessem como cenário aquela paisagem. Até cartões-postais com vistas pitorescas serviam. Na realidade foi feito, com esse material, um trabalho impressionante, a custa de enorme despesa e perda de tempo. Contudo, era uma demonstração precária, destinada a suprir uma falta.

Fois bem, nós permitimos que agora se façam levantamentos fotográficos em nossa terra e ainda pagamos a potência estrangeira que certamente reservará para seus arquivos as primeiras cópias dos seus filmes!

AS CARTAS DE NAVEGAÇÃO AEREA

Não vão os advogados lanques do "O Globo" alegar, em defesa dos interesses do Estado Maior norte-americano, que circulem de um país para outro cartas de navegação aéreas. Essas cartas são muito diferentes daquelas outras, usadas na guerra. As cartas de navegação aérea dão pontos do terreno e apesar disso, sua emissão é restrita, só podendo ser utilizadas pelas companhias aéreas.

### Escandalosa Negociata...

(Conclusão da 1ª página)  
 o filho do sr. Adroaldo, que, além dos milhares de cruzeiros de lucro no negócio, foi recompensado com o lugar de ministro da ditadura.

AMPLA REPERCUSSÃO  
 O assunto tem sido largamente debatido nos círculos comerciais do Rio Grande do Sul e ecoou na Assembleia Estadual, onde deputados de diversos partidos juntaram os seus testemunhos para confirmar a denúncia, que partiu do representante comunista Julio Teixeira.

O sr. Julio Teixeira, no discurso em que pôs a ná a negociata do ministro fariseu, no princípio deste mês, referiu-se às dificuldades existentes para a exportação da produção de arroz do Estado. Para conseguir uma licença especial do Conselho de Comércio Exterior, além de uma série de medidas e entendimentos capazes de assegurar a qualquer exportador o direito de mandar para o exterior sua quota de arroz.

A licença obtida pelo filho do sr. Adroaldo e transmitida diretamente do Rio pelo telefone, repercutiu no meio dos exportadores como um favor escandaloso e nocivo à economia, como prova o comentário de um boletim comercial de Pelotas, lido da tribuna pelo deputado Julio Teixeira.

### RECORDEMOS

O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

### RECORDEMOS

O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

### RECORDEMOS

O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

### RECORDEMOS

O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

### RECORDEMOS

O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

### RECORDEMOS

O sr. Carlos Marighella, em aparte, pergunta se a "Baronesa" já se acha no Rio. O sr. Requião, reacionário, racista, responde, como se estivesse na Alemanha hitlerista:

— Não permito que elementos de cor, como V. Excia., se intrometam no meu discurso!

E cuspiu calúnias anti-democráticas contra os comu-

# Prestes, Bandeira Do Progresso e Da Felicidade Do Povo

Inicia-se, hoje, em todo o país, a semana das comemorações do cinquentenário de Luiz Carlos Prestes.

Nua vida fecunda, que encerra a mais bela página humana de nossa história de povo, mais do que nunca, hoje desperta a admiração comovida dos brasileiros. Sua vida é uma epopéia, cuja corréncia nem os mais célebres adversários suam negar. Ao atingir cinquenta anos, Prestes atinge vinte e seis anos de luta sua tregua pela independência e o progresso da pátria. Poucos homens, em outros países, poderão apresentar tão luminosa folha de serviços aos seus contemporâneos. Por isso e que seu nome, desde a juventude, transpôs os limites da pátria, celebrado pelos artistas e poetas, cantado em outras línguas, respeitado em todo o mundo livre. De Romain Rolland a Pablo Neruda, grandes escritores de outros idiomas narraram seus feitos que não têm fronteiras. Sua glória é o patrimônio de um povo que nenhuma força poderá apagar das páginas da nossa história. P. que sua luta vem de longe, dos dias dos primeiros movimentos anti-imperialistas e populares de 21, ainda informes, quando a revolução praguêsa e de surral, muito jovem ainda, como a salvação dos que lutavam com a ditadura de então, derrotando as tropas do governo, através de audazes manobras que revelaram um estrategista e um tático de gênio. E chega aos dias de hoje, em que ele encarna o sentimento de resistência da honra nacional diante de um governo eleito pelo povo, mas que traindo seu juramento, transformou-se no governo mais servil ao estrangeiro que já houve em nossa terra.

As comemorações do cinquentenário de Prestes, por isso, estão ligadas ao momento que a nação atravessa. A luta de Prestes e hoje a luta que todo o nosso povo trava em defesa da Constituição, contra a fome e contra a escravização aos banqueiros americanos. Como nenhum outro grande patriota em outra etapa de nossa vida, Prestes representa as nossas aspirações de progresso e de engrandecimento nacional, os mais legítimos anseios de bem estar e felicidade de nosso povo. Por isso, enquanto na sua figura sem má-

cula, aureolada pela glória e pelo gênio, se concentra o ódio dos inimigos de nosso povo, para ele voltam as esperanças de milhões de cidadãos do campo e das cidades que sabem ver na sua luta a mais insignificante defesa de seus interesses.

Os imperialistas americanos que pretendem escravizar inteiramente nosso povo precisam para isso de liquidar a democracia em nossa terra e estimular para a consumação dessa obra os velhos e carecidos fascistas, as fealdades raposas do Estado Novo que, esta vez mais ameaçam a República e a Constituição. Prestes é a barreira que se opõe a essas investidas do imperialismo americano e dos seus agentes nacionais com Dutra à frente.

As comemorações do cinquentenário de Prestes, assumem, desse modo, extraordinária importância no momento que atravessamos. E necessário, por isso, que façamos das comemorações do seu quinquagésimo aniversário uma festa nacional em que manifestemos a nossa decisão de resistir aos inimigos de Prestes, que são os inimigos do progresso e da independência de nosso povo, que cada patriota, democrata, amigo ou admirador de Prestes, compreenda a significação das grandes homenagens populares a sua pessoa, ligando essas festas a luta pelas reivindicações do povo e dos trabalhadores, a luta pelo bem da pátria, contra a indesejada cassação imposta pelo imperialismo americano, que se confunde com a própria bandeira de Prestes. Que as comissões criadas nos mais diferentes locais para celebrar o cinquentenário do grande patriota, as festas, os telegramas, as comemorações nos lares, sob todas as formas enfim sejam o eco do "basta" com que Prestes chamou o nosso povo para resistir à ditadura de Dutra. Se assim nos termos colocados à altura da grande luta de Prestes, da sua vida gloriosa que atinge os cinquenta anos representando o mais precioso e sobre todos querido patrimônio de nosso povo sofrido, virá a luta até aqui da tração e da inércia de nossos irmãos, como até aqui está, arrastando-se entre o desprazo nacional e a escora com o imperialismo o aguenta por intermédio de agentes de toda espécie.

# NOVAS FORMAS DE LUTA DEMOCRATICA NA ITALIA

### O objetivo da democracia progressiva — declara Togliatti — é a defesa da paz, do trabalho e da independência nacional



Palmiro Togliatti

ROMA, dezembro — (Via aérea) — Especial para a TRIBUNA POPULAR — Em recente reunião do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, o líder Palmiro Togliatti apresentou importante informe sobre as novas formas de luta democrática, dizendo: «Sabemos muito bem, que neste momento orientamos o movimento democrático italiano somente para uma batalha parlamentar, para uma luta a desenvolver-se exclusivamente no terreno da democracia burguesa clássica: as eleições; a maioria; o governo se temos a maioria; a oposição, até as novas eleições, se estivermos em minoria; e assim por diante. E evidente que nos terrenos no terreno da democracia tradicional burguesa que reconquistamos. Utilizaremos a fundo todas as possibilidades de luta que este terreno nos oferece: Parlamento; Conselhos Comunitários; Conselhos Regionais; possibilidades administrativas dos Conselhos Comunitários e possibilidades legislativas dos Conselhos Regionais. Todas estas possibilidades devem ser exploradas a fundo por nós, mas seria um erro se no momento presente não compreendêssemos que é necessário que apoiemos toda a nossa ação — ou ao menos, direi, preferentemente — na luta das massas para a realização das suas reivindicações, pela defesa da democracia, da paz, da independência nacional.

O objetivo permanente o que estabelecemos no início. Desde quando reconhecemos a falar livremente, dissemos que lutávamos por uma democracia progressiva. Não dissemos que lutávamos pela restauração do velho regime liberalista que existia antes do fascismo; dissemos ao contrário que a democracia que reivindicamos deve ser uma democracia diversa daquela, porque se nos contentássemos com um retorno a essas posições criariamos uma situação em que se daria a possibilidade ao fascismo de ressurgir. Continuaremos portanto a intensificar e alargar a luta por uma democracia progressiva; conduziremos essa luta com um método melhor do que o usado por nós até hoje, e que foi em parte a debilidade dos partidos democráticos.

O objetivo da democracia progressiva não se apresenta somente a nós. Apresenta-se a todo o povo italiano, a toda a Nação, a todas as forças da democracia, e é um objetivo geral: — Trata-se de salvar bens concretos que estão no coração da grande maioria do povo italiano: a paz em primeiro lugar, o trabalho, a independência nacional. A ofensiva das forças reacionárias, a atividade do governo conservador e reacionário democrata-criatório, ameaçam esses bens fundamentais: isto é, ameaçam a reconstrução política econômica do nosso país em uma base democrática. E preciso defender esses bens, mas para isso é necessário criar uma nova grande frente de forças democráticas a qual seja capaz de combater concretamente por essa defesa, capaz de rechaçar o ataque das forças conservadoras e reacionárias, de obter sobre elas a vitória no campo internacional e no campo interno.

Como conseguir organizar esta frente? O problema não é fácil. A velha frente das forças de libertação não existe mais e não é possível ressuscitá-la. É preciso criar uma nova frente de forças democráticas através de uma série de lutas de massa que, naturalmente, terão a sua repercussão em todos os terrenos de ação política.

Os partidos democráticos — parlamentar, municipal, regional extra-parlamentar, mas deve ser essencialmente uma frente de luta de massa.

Com este fim devem ser tomadas numerosas iniciativas, partindo do terreno da luta atual, que é econômico e político no mesmo tempo. A primeira destas iniciativas é aquela já tomada, de organizar uma vasta resistência a ofensiva que trava as classes capitalistas no terreno econômico com as despedidas, «lock-outs», com o ataque à escola móvel, com a ameaça de ruptura com os sindicatos e portanto com a ameaça à liberdade sindical, com a sabotagem da reconstrução, com a política econômica errada de governo a serviço dos grupos reacionários capitalistas.

Para iniciar a contra ofensiva foi tomada a iniciativa de convocação do Congresso dos Conselhos de Administração, e a esta iniciativa aderiram vários partidos, entre os quais o nosso. Este Congresso constitui uma das ações políticas organizadas que previmos para chegar a criação de uma frente de forças democráticas que parte da classe operária, das forças do trabalho, mas se estende a todos os possíveis aliados da classe operária na luta pela defesa da paz e da independência.

Particularmente, previmos a organização — na Itália meridional — de uma análoga assembleia de organizações camponesas e democráticas em que seja pôsto concretamente o problema das medidas econômicas para o Sul e da reforma agrária. Para esta iniciativa, mais que para aquela dos Conselhos de Administração, creio que encontraremos grandes adesões no campo democrático; mas esta iniciativa somente poderá realizar-se se o nosso Partido se empenhar a fundo neste trabalho.

Destes modo, devemos conseguir organizar uma frente de forças democráticas e do trabalho e elaborar um programa que deve ter o seu aspecto econômico e o seu aspecto político, tanto de política interna como de política externa.

## Sintomas De Nova Crise Entre Os Monarco-Fascistas Gregos

PARIS, dezembro (Via aérea) — Especial para a TRIBUNA POPULAR — O rádio do Exército Popular da Grécia divulgou uma carta de Nicos Zachariadis, secretário geral do Partido Comunista grego, dizendo que se acentuavam os sintomas de uma nova grave crise nos círculos monarco-fascistas de Atenas, em virtude dos conflitos cada vez mais frequentes entre os liberais e os populistas que integram o gabinete Sphoullis-Tsalderis e da intervenção crescente e despotica dos agentes de Truman nos negócios do país, intervenção que os próprios liberais de Sphoullis já começam a achar excessiva.

Zachariadis acrescentou que os democratas devem receber com desconfiança os rumores de que se pretende formar em Atenas um novo gabinete «menos reacionário», pois tais rumores visam exclusivamente criar ilusões entre os patriotas e anti-fascistas. Só seria acerto pelo povo e pelo Exército do general Markos um governo formado em Atenas, à sombra do rei, se nele fossem incluídos representantes do EAM e decretada a anulação ampla e geral e marcada novas eleições inteiramente livres.

Um colapso, porém, é verdadeiramente concluído o líder dos comunistas gregos — é que a formação de um governo democrático e livre, sob a liderança do general Markos, já não é senão uma questão de dias, na zona libertada da Grécia. E ele será o prenúncio de sensacionais e gratos acontecimentos.

### SAUDAÇÕES DE NATAL

Por ocasião da passagem de Natal, recebemos saudações dos srs. Alfredo Bevilacqua, Artur Soares, Casemiro Leopoldino, Orsival Freitas, Osmar Vieira, Isnard Teixeira e Adão Valock; das firmas Mc Cann-Erickson Corporação e A. Amaro Pereira & Cia. Ltda.; do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

### CONFERÊNCIA SOBRE A CAMPANHA DA F.E.B.

Realizar-se-á amanhã, domingo, às 18 horas, no salão do Jornal de Petropolis, à av. 15 de Novembro, 1004 sobrado em Petropolis, a conferência sobre a «Campanha da F. E. B. na Italia e o Cinquentenário de Prestes» que será proferida pelo deputado Henri-Oest, herói da força expedicionária.

## O "Partido Americano" Mata o Cinema Francês

### PASSEATA DE ARTISTAS E TRABALHADORES DE ESTUDIO, PROTESTANDO CONTRA AS VERGONHOSAS CONCESSÕES DE LEON BLUM AOS MONOPOLISTAS IANQUES

PARIS, dezembro (Via aérea) — Especial para a "TRIBUNA POPULAR" — Pela primeira vez os trabalhadores de cinema da França desfilarão pelas ruas de Paris, numa manifestação de

protesto, conduzindo faixas e cartazes, todos em frente unidos: diretores, grandes estrelas e astros e anônimos técnicos dos estúdios. Calcula-se que seguramente um milhão de parisienses se com-

primará nas calçadas para vê-los passar. E contra o que vão eles protestar? Contra as facilidades concedidas pelo governo francês, governo que não passa de um mero agente do Plano Marshall, ao cinema norte-americano, facilidades de tal ordem que ameaçam levar à falência, dentro de poucos meses, as produtoras que ainda estão filmando... Essa situação teve seu começo com os acordos financeiros negociados por Leon Blum em Washington o ano passado. Comprometem-se então essa "velha cocotte lamurienta", hoje inteiramente vendida aos dólares, a garantir a exibição de um determinado número de filmes ianques na França, um número tão elevado que quase não deixava margem aos nacionais. Com o Plano Marshall, a situação piorou ainda mais, pois o governo francês, no desejo de ser agradável aos seus patrões de Washington, passou a não mais conceder créditos à indústria cinematográfica nacional para que a lanque possa se apoderar por completo do mercado. Por isso mesmo as condições de vida dos profissionais franceses do cinema se agravaram dia a dia. Ainda agora o prefeito comunista de Joinville, onde estão quase todos os estúdios das essas notícias desalentadoras ao vespertino "Ce Soir": nos studios François! paralisando completa o trabalho; em Billancourt, Iloença por tempo indeterminado a todo o pessoal; fechamento dos studios Francoeur; dispensa de 162 artistas e técnicos nos studios Saint-Maurice; dispensa de 120 técnicos e trabalhadores nos studios Joinville. Os conselheiros municipais comunistas pediram a abertura de créditos para amparar as famílias dos despedidos e licenciados, sejam artistas ou técnicos.

Quando chega um país quando os seus governos já não defendem mais os interesses nacionais, vendidos que se acham aos interesses estrangeiros: há em Paris numerosos filmes de grande valor artístico impossibilitados de ser exibidos ou esperando semanas e semanas uma vaga nos cartazes, porque todos os ocupados pelos filmes críticos maioria dos filmes estão de gangsters ou mistério de filmes de Hollywood.

Foste o líder político. Vejamos ao lado dos seus companheiros dirigentes: Arruda e Pomar, Amazonas e Grabiols, Mariquella, Chico Gomes, e Agostinho, vejam ao lado dos artistas e escritores, ao lado dos poetas, vejam nos sabatinas, nos comícios, nas conferências, educando o povo. Mestre que tens sido, mestre de vida.

Senador, és a voz que retonou e deu grandeza ao Senado. Como se o próprio povo se houvesse sentado no Senado da República. Iluminaste com tua presença, nestes três anos, o Brasil, e mais do que nunca nós te queremos, nós, o povo, os pobres, os que sofrem, os poetas, os criadores de literatura e arte, as crianças, os camponeses que já não tinham esperanças, os operários que souberam forjar o aço da tua inteligência e da tua vontade.

Foste tu isso porque és o povo. E porque és o povo que quer roubar tua cadeira de senador e — quem sabe? — novamente te isolar, e silenciar.

Mas agora estás em meio a nós e não te defenderes. Contigo o povo está sentado no Senado e de lá o povo não há de se retirar.

Al daqueles que querem se colocar contra o povo. Só o povo é imortal e invencível.

### A VIAGEM DE VOLTA

«Minoria politicamente que vive escravizando as multidões» — eis como os homens do «partido americano» andam classificando, em todos os países onde atuam por conta do Plano Marshall, não só o governo da União Soviética como os das novas democracias populares da Europa. Nesse sentido é que eram muitos dos apertados dados há dias na Câmara ao sr. João Amazonas, no decorrer do seu magistral discurso. Desse tipo foram, também, os subtítulos «interpretativos» da sessão, na entrevista do sr. Pimentel Brandão, contraditada pelos artigos que escreveu para o I.N.S., ainda na Europa.

Mas não há como esconder indefinidamente a verdade, porque, por mais que a falsem, ela um dia acaba por aparecer, em todo o seu esplendor, aos olhos de todos...

A última provocação dos agentes ianques do Plano Marshall instalados no governo francês contra o governo de Moscou teve, nesse particular, um efeito contraproducente: para eles e os seus patrões Schuman e Bidault, querendo prestar mais um serviço ao dólar, proibiram que centenas de armamentos regressassem para a sua pátria soviética na região caucasica. Só puderam embarcar — diz o telegrama — 1.800 dessas leva, estando 4.500 outros sob ameaça de não obterem passaporte.

E as pessoas mal informadas perguntam, antigas: — Mas se a URSS é uma prisão de povos, como querem esses armamentos e aos milhares, voltar para lá, depois de estarem, e há tantos anos, radicados na França?

Pois é o que está acontecendo agora na Europa e na América ocidentais, para espanto de tanta gente...

Milhares de pessoas que emigraram de suas pátrias, no tempo em que elas eram dominadas pelo feudalismo e pelo grande capital reacionário, agora começam a empreender a sua viagem de volta. Estão abandonando, esses milhares de antigos imigrantes, as amarras da civilização ocidental para ingressar espontaneamente na prisão coletiva dos despotismos comunistas... E isso não se dá apenas com os armamentos e outros povos da URSS, porque o próprio cinema norte-americano nos tem mostrado, ultimamente, caravanas de centenas de militares de Iugoslavia e de polacos despedindo-se da América do Norte e do Canadá para regressar aos seus países de origem, já libertos da reação e do atraso, para nela trabalharem por um mundo novo e melhor...

Só a nova Polónia sem latifúndio e em plena industrialização sob um governo popular espera que a ela retornem, nestes dois anos, mais de 100.000 poloneses dela emigrados no tempo da reação e do fascismo. E uma boa parte desses poloneses vive hoje na América do Sul, no Brasil, em Missão. Como, pois, depois disso, continuam falando de «próbes de povos», de «terrorismo de minorias nos países onde os comunistas é que são governo ou dele fazem parte?

Também em te direi uma palavra nesta noite de Natal, uma palavra íntima e fraterna, doce e amiga, pejada de solidariedade e plena de esperança; também em sinto no ar morno desta noite os sons que vêm do passado e a ternura que sobra nos corações de repente comovidos e compreendidos e me comovo com os homens que passam sobrando presentes, e que sorriem antes-godando a alegria das esposas e filhos;

a ternura desta noite me envolve e eu a recolho de cada transeunte, seja do homem rico que gastou milhares de cruzeiros nas grandes lojas caras, seja do pobre que apenas tem com que matar a fome e sede, seja de um débil hebe um pouco de uma doçura que se espalha construindo o Natal, dando-lhe esse ar de dia diferente, do noite sem mais preguiças, como se estivesse além do calendário, por sobre os acontecimentos e desligado deles;

não bem sabemos que não é assim, mas, por isso mesmo que o sabemos, estamos mais aptos ainda para sentir a poesia desta noite.

### OLHO NELE. SR. VIGARIO!

Ontem, às 18 horas, os rádios das casas comerciais tocavam a Ave Maria de Gounod, quando o deputado Negreiros Falcão, tirando o seu chapéu thile, quase atropelando um mendigo e fazendo uma reverência um tanto "gauche", entrou com ar muito contrito, pela porta da sacristia, na Igreja de S. José.

Que iria fazer, ali, o esperto caçador de mandatos? Lavar a alma de sua grossa crosta de pecados mortais e veniais? Pedir a Deus alívio para a ditadura da Copa e da Cozinha, tão propiciis às suas andanças de homem de negócios? É possível que o representante baiano tenha entrado naquele templo à procura de alívio para sua consciência. Mas também é admissível que nenhum sentimento respeitável o tenha conduzido até ali. E mesmo provável que o senhor Negreiros tenha entrado na Igreja de S. José com um objetivo nada piedoso: o de se acerrar de alguma viuva rica e idosa, a fim de penetrar em sua intimidade, visando a inclusão de seu nome num próximo testamento.

Pois foi assim que se começou a vida, antes de se tornar rico, quando era apenas um modesto, mas não muito correto escrivente de cartório, na velha Cidade do Salvador, onde sua crônica é bem conhecida.

Por causa das dúvidas, que os interessados tomem nota: Negreiros está agindo na Igreja de S. José e suas rondas são sempre mal intencionadas.

### "Problemas" orienta politicamente sobre os principais acontecimentos

Partidos e credos, Zorou é um heróico combatente de uma causa universal. O que está em jogo é a própria dignidade da pessoa humana, brutalmente violada em regimes fascistas como os de Franco, Salazar e Morinigo, de forma a qual os católicos não podem permanecer indiferentes.

Convém lembrar que enquanto o Papa é levado a tomar essa atitude, em obediência ao sentimento da massa católica, o governo Dutra se acumpria por diversas formas com a ditadura terrorista de Franco. Além de numerosas exportações para a Espanha franquista, em condições prejudiciais e em desacordo com o espírito das resoluções que assinamos na O.N.U., além de contribuir dessa maneira para a consolidação do regime franquista, o governo Dutra se prepara para nomear novo embaixador em Madrid e, no plano interno, mostra-se eficiente auxiliar do ditador espanhol, fazendo condenar patriotas brasileiros anti-franquistas.

A intervenção do Papa nasceu com um contraste que deve ser meditado pelos católicos brasileiros, nos quais carece agora mobilizarem-se por sua vez em defesa das vítimas de Franco, como Agustín Zorou, admirável figura de lutador que honra as tradições do nobre povo espanhol.

«Problemas» orienta politicamente sobre os principais acontecimentos

que roubam e o assassinam. Esses são senhores e escravos da fome e do medo, quem que continuemos pequenos e desgraçados.

Um dia todos os dias serão como o de Natal. Terás construído com tua luta esta nova realidade. Nesse dia os poetas e as crianças recordarão teus feitos.

## Mensagem De Natal Para Prestes

JORGE AMADO

Que quizesse tu em toda a tua vida senão que todos os dias de todos os homens fossem iguais a este de hoje, tivessem o mesmo ar feliz e solidário, a mesma quente ternura humana?

E em ti que penso neste Natal. Revejo tua fisionomia séria e profunda mas doce e serena, em cada fisionomia que passa à minha frente na pressa de chegar em casa. Recordo tua face onde tantas vezes vi refletida a tempestade das grandes lutas mas onde também vi impressa a mais tranquila doçura humana. E sinto a tua presença nesta noite, mais intensamente que nunca, agora que novamente deixam cerrar a tua boca e prender, as tuas mãos. Sinto a tua presença em todas as presenças, nos homens apressados e nas mulheres indiferentes, na velha curvada, no boêmio sem ceia, na garota cinematográfica que vai esperar o namorado, na massa esfofada sem direito ao Natal, nos iludidos pequeno-burgueses que já perderam o dom da alegria e apenas a afetam e a representam. Nesse momento eles pensam em sua casa, sua família, seus filhos, sua ceia, sua amante formosa, talvez levem travesseiros de sonhos no coração. Não pensam em ontem nem em amanhã. Vão vivendo apenas este momento que é doce e fugaz, esse momento que eles gostariam de prender e fazer durar, de prolongar pelo tempo afóra.

Mas eles não creem que o possam prolongar, pensam que terão que desfolhar novamente brezentos e sessenta e cinco dias de um calendário vagaroso para recolher outro momento assim.

Não sabemos que esse tempo de paz, de doçura e fraternidade será prolongado indefinidamente algum dia. E que então a alegria não será medida por horas, estará liberada da folhinha e do relógio, terá alcançado uma profundidade e uma grandeza novas.

Essa a mensagem que trazes em tuas mãos e que tem sido repetida pelas tuas palavras. Vejo os homens que passam, as mulheres e as crianças — principalmente as crianças — e sei que o destino de todas elas está ligado ao teu destino. Muitas delas não sabem sequer que um tempo já passou.

## Mensagem De Natal Para Prestes

JORGE AMADO

que roubam e o assassinam. Esses são senhores e escravos da fome e do medo, quem que continuemos pequenos e desgraçados.

Um dia todos os dias serão como o de Natal. Terás construído com tua luta esta nova realidade. Nesse dia os poetas e as crianças recordarão teus feitos.

E dirão que tempo houve em que apenas uma vez por ano era permitida a alegria. E que ainda assim, mesmo nesse dia, a alegria era limitada pelo medo e pela fome.

E que tinhas então cinquenta anos. E que esses cinquenta anos haviam sido, todos eles, de incansável lutar. E rebravado teus diversos momentos da mesma batalha. Não sei de homem de tamanha unidade, como tu, mas não sei também de nenhum que tenha sido tantos e tão diferentes no seu caminhar insistente.

Foste o capitão sem temor. À frente dos teus soldados, na epopéia da Coluna, foste o comandante genial, das mil batalhas vitoriosas, dono de todos os ardis militares, senhor da tática e da estratégia. Disseram-te general.

## Mensagem De Natal Para Prestes

JORGE AMADO

que roubam e o assassinam. Esses são senhores e escravos da fome e do medo, quem que continuemos pequenos e desgraçados.

Um dia todos os dias serão como o de Natal. Terás construído com tua luta esta nova realidade. Nesse dia os poetas e as crianças recordarão teus feitos.

E dirão que tempo houve em que apenas uma vez por ano era permitida a alegria. E que ainda assim, mesmo nesse dia, a alegria era limitada pelo medo e pela fome.

E que tinhas então cinquenta anos. E que esses cinquenta anos haviam sido, todos eles, de incansável lutar. E rebravado teus diversos momentos da mesma batalha. Não sei de homem de tamanha unidade, como tu, mas não sei também de nenhum que tenha sido tantos e tão diferentes no seu caminhar insistente.

Foste o capitão sem temor. À frente dos teus soldados, na epopéia da Coluna, foste o comandante genial, das mil batalhas vitoriosas, dono de todos os ardis militares, senhor da tática e da estratégia. Disseram-te general.



D. Adalva Martins Monteiro, esposa do trabalhador João Batista Monteiro, quando, em nossa redação, relatava a sua entrevista com o diretor do Arsenal da Ilha das Cobras. Em seus braços, a menina Jacira, de três anos, e o menino Jaci, de um ano apenas de idade. Estão agora em desamparo, pois o chefe da família foi arbitrariamente e ilegalmente dispensado.

# O Povo De São Paulo Dá Um Grande Exemplo

## ERGUE-SE, EM GRANDES MOVIMENTOS DE MASSA, CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS — MEMORIAIS E ABAIXO-ASSINADOS ENVIADOS AO PARLAMENTO

Apesar do terror policial desencadeado por Ademar de Barros e sua polícia, o povo de S. Paulo não tem cedido, e em praça pública desenvolve a luta de protesto contra a cassação. Nesta forma, o povo paulista não desmerece de suas gloriosas tradições. Foi aí que ecoou, em 1922, o grito de "Independência ou Morte". Nesse Estado se organizou, antes de espalhar-se pelo Brasil, na luta contra a escravatura, a terrível organização secreta dos "caifazes", cujo inspirador era o negro Luís Gama, antigo cativo e

culto advogado e poeta. A luta a favor da República movimentou as grandes massas, com a campanha de Silva Jardim. Conquistado o novo regime, S. Paulo nunca se curvou à prepotência dos governos ditatoriais. Deu êle o exemplo de 1932, quando o seu povo se levantou pela constitucionalização do país. O maior parque industrial de América Latina, o Estado de S. Paulo tem hoje um proletariado numeroso e consciente. E os operários paulistas influenciaram e lideraram outras classes e camadas na

campanha que se estende com ímpeto admirável. AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS, foram enviados os seguintes telegramas e memoriais: "Os abaixo-assinados, moradores de São Caetano, Município de Santo André, vêm com o devido respeito, protestar energicamente perante V. Excia., contra o indecoroso e imoral projeto Ivo d'Aquino que visa cassar os mandatos dos parlamentares comunistas. Apelamos a V. Excia. que tem demonstrado compreen-

### "ALGUÉM VIRÁ ESTA NOITE"

Numa colônia de repouso para alienados, são focalizados tipos diversos, em contrastes e identidades bem acentuados. Procura-se Raymond Bernard em fixar nas primeiras sequências de «Um ami viendrà ce soir», o ambiente difícil, conseguido efeitos admiráveis, arrancados do jogo de personagens e diálogos. O mundo de Lamarot, figura interpretada por Michel Simon, é frizado de início, seguindo-se a apresentação do pianista apaixonado, do pintor de abstratos, outros personagens do hospital típicamente idealizados. Recordando a adaptação de Jacques Compaonez, a história se esboça com muito equilíbrio, até o aparecimento de fatos que afirmam indícios quase imperceptíveis. Alguns «partisans» utilizavam a casa de saúde como posto de controle, misturando-se aos doentes dirigiam «maquis», faziam distribuição de armas e munições. O argumento se desenvolve em torno da ação dos patriotas, realizada no período em que os alemães evacuavam o território francês. Tratando-se de impedir a retirada organizada, e o grupo do comandante Górrard e consegue no seu setor. Há no filme um romance aproveitado ao máximo pela direção vigorosa, cenas de espionagem; chocam-nos em vários momentos traços de heroísmo do povo francês na sua luta contra o invasor. A fotografia de Robert Ló Febre completa o trabalho da direção, numa coordenação equilibrada, que se evidencia em grande força dramática e decorativa.

O elenco é o ponto mais alto dessa produção, apesar do seu elevado nível técnico. Michel Simon destaca-se de maneira notável, particularmente durante o interrogatório, nas cenas finalizadas. Louis Salou, numa interpretação segura, é o mesmo que proclamamos em «Voyage sans espoir». Madeleine Solange, Paul Bernard, Marcel André, Saturnin Fabre, Jacques Clancy e o resto de «cast» estão à altura da realização. O fundo musical de Arthur Henegger baseia-se no tema de «Chanson à la Liberté», cantada pelos «maquis». Os diálogos são de extraordinária força poética. E um dos combatentes morre repetindo essas palavras: «Marcharei de encontro à luz ... para e arco de fogo e voltarei em gotas de ervilha».

R. RAMOS

# O Diretor Do Arsenal Da Ilha Das Cobras Ignora As Garantias Constitucionais

## FACE A FACE COM O ALMIRANTE GUILHOBEL, A ESPOSA DO TRABALHADOR ARBITRARIAMENTE DISPENSADO, COM OS SEUS FILHOS NOS BRAÇOS, DEFENDE OS DIREITOS ASSEGURADOS A SEU MARIDO — ILEGALMENTE, O DIRETOR DO ARSENAL RECUSA-SE A RECEBER UM REQUERIMENTO

Carregando nos braços os seus dois filhos pequenos, esteve ontem em nossa redação a sra. Adalva Martins Monteiro, esposa do trabalhador João Batista Monteiro, o qual se encontra doente, depois de ter sofrido — conforme noticiamos há dias — uma arbitrariedade do diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde ganhava o seu pão. Contou-nos a sra. Adalva que procurou, ontem mesmo, o Almirante Renato de Almeida Guilhobel a fim de fazer-lhe entrega de um requerimento de seu marido, mas o alto funcionário, ilegalmente, se recusou, de maneira terminante, a receber o documento, para despacho.

A referida petição se encontra vazada nos seguintes termos: «João Batista Monteiro, casado, com 31 anos de idade, operário extramuroso diário deste Arsenal desde 5 de fevereiro de 1942, sob o número 171-010, vem requerer a V. Excia. para fins de direito, se digna informar porque foi retirado o cartão do requerente do quadro da Casa-do-porto, a partir do dia 20 do corrente, criando-se assim, a impossibilidade de continuar trabalhando, e requer igualmente que o referido cartão seja posto em seu lugar, para que o requerente volte ao exercício de suas funções».

Em entrevista com o almirante, disse-nos a senhora que ele não cedeu em face de nenhum argumento. Insistia em afirmar que João Batista Monteiro tinha sido dispensado por ser comunista. Que nem na Marinha, nem em nenhuma repartição pública poderia ser admitido. Que denunciaria João Batista logo que soubesse que este havia conseguido nova colocação. «É que vai ser de meus filhos?» — perguntou d. Adalva ao Almirante. «Eles não é comigo — respondeu ele bruscamente. A senhora que se arranje agora lá com os comunistas, para ver o que é bom».

Vendo que nada mais conseguia, no momento, daquele reacionário que ignora, não só as garantias constitucionais, como o elemental senso de humanidade, d. Adalva retirou-se. Informou-nos entretanto, que, logo a seguir procurou o seu advogado a fim de tomar todas as providências legais que o caso requer, para que o diretor do Arsenal seja obrigado como de direito, a aceitar o requerimento, e despachá-lo de acordo com a lei.

### LOTERIA FEDERAL

Até que enfim... **1 MILHÃO DE CRUZEIROS**

HOJE

### "A Classe Operária"

DE 23-12-47 PUBLICA:

- DEFENDER O MANDATO DE PRESTES E DEFENDER A DEMOCRACIA.
- DEVEMOS LUTAR PELO ABOGO.
- PREÇOS ANTES E DEPOIS DE DUTRA.
- MORTALIDADE POR TUBERCULOSE (gráfico).
- O CRIME DA CASSAÇÃO.
- COMO FESTEJAR O CINQUENTENARIO DE PRESTES.
- AS NOVAS DEMOCRACIAS DA EUROPA, por Josip Broz TITO.
- O CENTENARIO DE MANIFESTO COMUNISTA.
- O ANIVERSARIO DE STALIN.
- NAO ESTAMOS DE ACORDO, MR. STASSEN.
- EM LONDRES FRACASSAM OS MONOPOLIOS.
- O PROLETARIADO E A CASSAÇÃO, por Francisco Gomes.
- ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS.
- ENTRE OUTROS ARTIGOS E COMENTARIOS DA MAIOR OPORTUNIDADE
- "A CLASSE OPERARIA" ESTA A VENDA EM TODAS AS BANCAS

# Condenadas Mais De 6 Toneladas De Camarão

## Enquanto o povo nada tem para comer, são jogados ao lixo milhares de quilos — Dessa forma os altos preços serão mantidos — Até onde vai a incapacidade do governo do sr. Dutra

No dia de Natal e ontem foram condenadas pela Inspeção Sanitária do Entreposto da Pesca mais de 6 toneladas de camarão. Diz-se ali que não havendo compradores para a grande quantidade de camarão chegado das colônias de pescadores na noite de 24, quase todo ele havia sido condenado. No dia de Natal o movimento no Entreposto foi pequeno, isto é, ambulante; felizes não compareceram como nos dias comuns. Daí a condenação, pois a espécie é altamente perecível; se não for dado ao consumo, se deteriora facilmente. E, assim, enquanto o povo passa esses dias de festas magramente, sem ter à mesa grandes coisas além do trivial, no Entreposto são jogados ao lixo mais de 6 mil quilos de camarão. O mais interessante é a alegação apresentada, de falta de compradores. Naturalmente que camarão a Cr\$ 24,00 é bem difícil de ser vendido ao povo, que nem costinhas a Cr\$ 14,00 pode comprar; mas se há tantas toneladas fossem distribuídas a preços menores, a Cr\$ 2,00 ou Cr\$ 3,00, todo ele seria consumido. No entanto, o governo do sr. Dutra, tem alterado de tal forma a ordem das coisas, que acha preferível mandar para a Sapeca 6 mil quilos de camarão do que fornecê-lo ao povo por um preço menor. Desse modo, evidentemente, são defendidos os interesses dos "tubarões" do peixe, uma vez que os elevados preços são mantidos a todo custo.

DR. ARMANDO FERREIRA  
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares, pneumo-terapia artificial.  
Consultório e residência: Travessa Dianel Coelho 26 — Tel. 5763 (São Gonçalo)

# Nenhum Inquilino Suportará Majoração Nos Aluguéis

## FALA À "TRIBUNA POPULAR" O SECRETA RIO GERAL DA SOCIEDADE DE PROTEÇÃO AOS INQUILINOS, APONTANDO SOLUÇÕES PARA A CRISE DE MORADIA

Enquanto o povo não tem onde morar, transita na Câmara Federal um substitutivo ao projeto de lei do inquilinato, apresentado pelo deputado Alomar Baleeiro, secretário-geral da UDN, pletendo uma majoração de cem por cento nos aluguéis até 1942 e 75% nos demais. Em detrimento do povo têm sido sucessivas vezes aumentados os aluguéis, satisfazendo o governo todas as vontades dos grandes proprietários de imóveis que estão representados no Parlamento por vários deputados entre os quais se destaca o deputado Eduardo Pinheiro, milhares de apartamentos, desde que foi eleito não tem feito outra coisa senão lutar, por todas as maneiras imagináveis, no sentido de impor os seus desejos que são os de todos os "tubarões" imobiliários. É exatamente este ardoroso "caçador" de mandatos que será um dos principais beneficiários da calamitosa emenda de autoria do deputado balano Alomar Baleeiro.

de construção em grande falta, e controlar a produção dos mesmos no país, com o fim de evitar o câmbio negro. — Por exemplo o documento que é vendido a Cr\$ 80.000 quando o seu preço de tabela é 19,10. — Por outro lado — prossegue — outras coisas poderiam ser feitas, como selar, facilitar a construção, autorizando os estabelecimentos de crédito a fazer empréstimos a longo prazo para os que querem construir para lutar. Lotear lotes da União e da Prefeitura vendendo os lotes em

tações, oferecendo facilidades para construir. E concluindo: — Isso sim contribuiria decisivamente para solucionar o problema em questão. Assim sendo a solução apresentada pelo deputado Alomar Baleeiro não poderá ter aplicação prática, além de agravar mais ainda o problema, sobre-carregando o inquilino já demasiadamente assestado. A sua emenda deve ser imediatamente atacada de qualquer cogitação e substituída por outra que não consista em "impor" o aumento nos atuais aluguéis.

A nossa reportagem procurou ouvir ontem, acerca do projeto Baleeiro, o secretário-geral da Sociedade de Proteção de Inquilinos, instituição dedicada à defesa dos locatários, sr. Mário Rodrigues de Carvalho. Iniciando as suas ponderações afirmou o nosso entrevistado: — O deputado Alomar Baleeiro incluiu num substitutivo equivocado com a sua emenda, a qual transformada em lei, seria um verdadeiro pesadelo para os inquilinos do Brasil inteiro, especialmente para os de grandes cidades. É bem verdade que a legislação por demais impositiva não será com leis dessa es-

# NOVA TABELA DE TAXIS

## Aumentada a "bandeirada" de 3 para 4 cruzeiros — 25 por cento a mais nas corridas noturnas — Taxa de retorno de 10 cruzeiros

Já está em vigor a nova tabela de preços de passageiros de táxi que aumentou de 3 para 4 cruzeiros a partida ou bandeirada até 1.000 metros, devendo o passageiro pagar mais 20 centavos por fração de 100 metros ou por minuto de espera. A noite, das 23 às 6 horas, haverá um acréscimo de 25% sobre o preço da corrida, marcado no taxímetro. Todos os motoristas deverão, até o dia 1.º, a nova tabela afixada em seus carros. O tempo de retorno para os subúrbios, além da Penha e Meier, ou vice-versa, será acrescida da importância de 10 cruzeiros sobre o total registrado no taxímetro, a título de taxa de retorno.

# "Problemas"

## orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

PROTESTO CONTRA VIOLÊNCIAS DA POLICIA MATOGROSSENSE  
Esteve em nossa redação o ex-operário do Arsenal de Marinha, Jádriel Almeida. Veio protestar contra arbitrariedades da polícia matogrossense que teve oportunidade de presenciar, segundo afirmou, durante a recente visita que fez àquela cidade. Contou-nos que os lenhadores José Barbosa e Roberto Câmara foram, há algum tempo, arbitrariamente e injustamente presos. Um deles, de acordo com as declarações que nos prestou, recebeu 210 horas-cadadas. Após outras violências, os lenhadores foram deportados para São Paulo. Contra tal violência é que o operário acima mencionado deixou aqui consignado o seu protesto.

### TRABALHADORES

Cr\$ 980,00 — Rádios de diversas marcas a Vista e a Prazo. Casacos, terno e reformas

Feltos tropicais e casimiras ..... Cr\$ 220,00  
Costumes casimiras e tropicais ..... Cr\$ 315,00  
Cortes de casimiras desde ..... Cr\$ 85,00

O FREVO DE MADUREIRA  
(Aberto até as 21 horas)  
Rua Carolina Machado, 504 A

### INDUSTRIA YARAWANDA

Fabrica de Armações e Artigos para Guarda-chuvas e Sombrinhas

Euclides Dias Leal

Indas por atacado — sombrinhas guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se e pequenos revendedores

RUA DA ALFANDEGA 498 Fundos — Rio de Janeiro

# Anúncios Classificados

### MÉDICOS

Dr. Sidney Rezende  
EXAMES DE SANGUE

Dr. Urandolo Fonseca  
Consultas diárias das 15 às 17 horas.  
Rua das Laranjeiras, 72  
Telefone 25-4242

Dr. Anibal de Gouvêa  
TUBERCULOSE — RADIOLOGIA PULMONAR  
Praça Floriano, 55 7.º sala 14  
Tel. 22-8727

Dr. Adão Pereira Nunes  
Consultas diárias das 14 às 16 horas.  
Rua das Laranjeiras, 72  
Tel. 25-4242

Dr. Barbosa Mello  
QUIRURGIA  
Rua da Quitanda, 83 4.º andar  
Das 15 às 17 horas  
Telefone: 23-4871

Dr. Odilon Baptista  
Dr. Augusto Rosadas  
Dr. Carlos Saboya  
FISIOLÓGICA DO LAPI  
(por coqueiro)

DUENHAS do aparelho respiratório — Clínica Médica  
Edif. Rex, 10.º andar sala 1005  
Sas. 5as e sábados das 17 às 19 horas

Dr. Francisco de Sá Pires  
DOLENTE DA CIVILIZAÇÃO  
Doenças nervosas e mentais  
Rua México, 41 — Sala 10.º andar

# SUFOCADA PELO IMPERIALISMO IANQUE A INDUSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS

Depois de inúmeras discussões, a Comissão de Defesa do Consumidor do Senado resolveu...

## PELA DEFESA DO MANDATO DE PRESTES

O sr. Calo Monteiro de Barros, conhecido advogado e tribuna, enviou à Comissão de Defesa do Mandato do Senado...

Manifestando nossa inteira solidariedade com essa digna Comissão, protestamos contra a ignomínia...

que continuaria em vigor a tabela atual, pela qual as sapatarias deverão vender os sapatos até Cr\$ 250,00, com 10 % de desconto...

Por outro lado, estabeleceu condições para que as sapatarias vendessem sempre pelo máximo...

## A Lei do Imposto de Consumo favorece o calçado estrangeiro e prejudica o produtor e o consumidor nacional — Porque o povo vem comprando calçados a preços elevados

outras não. Antes da tabela da C. C. P. o sapato no suburbio era mais barato do que no centro da cidade...

### A LEI DO IMPOSTO

A fase da Lei do Imposto de consumo é tanto prejudicial ao varejista como ao consumidor. Ao primeiro restringindo por demais o lucro...

nes and shoes, truste norte-americano que mantém no Brasil o monopólio das máquinas de fabricar calçados...

Além disso, a industria nacional de calçados sofre a política dos frigoríficos...

Finalmente, que voltam depois para o Brasil, beneficiados e a preços de cambio negro...

Assim, o governo do sr. Dutra protege os interesses dos magnatas de Wall Street...

## ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

### ADVOGADOS

- Dr. Sival Palmeira, Dr. Demetrio Hamam, Dr. Aristides Saldanha, Dr. Luis Werneck de Castro, Dr. Leteiba Rodrigues de Brito

### CONTADORES

- Henrique Cal, Dr. Octavio Babo Filho, Dr. Osniundo Beza, Dr. Suetonio Maciel Pereira

### LEILOEIRO

- Euclides Leiloeiro Publico, Corretores de Imóveis: Zumaí Bonoso, Gentil Fernando de Castro

## ESCOLA DO POVO

Uma UNIVERSIDADE a serviço das camadas populares. Festa de encerramento do ano letivo F R E V O!

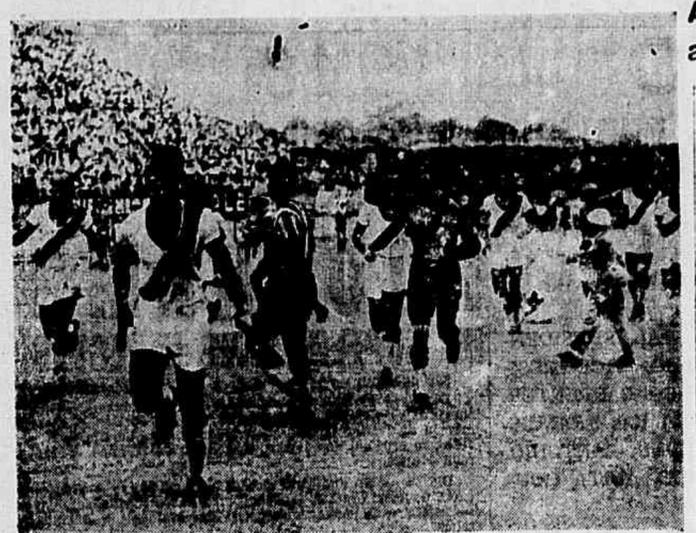
## Fosões a óleo e querosene

Sem torcida - 3 boas marcas Fiat - Cr\$ 450,00. Com torcida - 3 boas marcas Fiat - Cr\$ 480,00.

MOMENTO feminino. Por motivo de ordem técnica, "Momento Feminino" circulará hoje à tarde.

Fogão "Popular" Luzarte SEM TORCIDA - GARANTIDO - DESMONTAVEL. Demonstrações sem compromisso.

# A TORCIDA VASCAINA AOS CAMPEÕES DA CIDADE



Os campeões de 47, que amanhã recebem as homenagens de sua numerosa torcida. Finalmente amanhã terá lugar a comemoração da vitória vascaína.

## UM GRANDE CARRO ALEGORICO

Puzando o desfile virá um grande carro, com as bandeiras de todos os clubes, faixas e o retrato de todos os jogadores do campeão.

## A S COPAS

O futebol brasileiro vai ter um ano chelo em 1948. Começará se preparando para a disputa das duas Copas, estando inicialmente assentada a data de 15 de março para o inicio dessas atividades.

## Amanhã a grande passeata da vitória - Mobilizados todos os adeptos do Vasco - O carro-chefe - Os cracks também no desfile

## O PROFESSOR DOMINGOS

Domingos Ferreira, o popular «Mingulhão» da Gávea, anda mesmo de «lo virado» neste fim de ano. Imagine-se que, depois de ser justamente castigado com um mês de suspensão...

Chegando nas alterosas, é claro que não poderia deixar de ir ao Jockey Clube de Belo Horizonte. E não foi somente ir, monitou também.

Ora, nada melhor para o público turista da encantadora cidade mineira do que ver o líder das estatísticas do Rio, e assim foi o conhecido Jockey convidado a tomar parte nas provas que se realizaram no pequeno prado da capital montanhosa...

Entretanto, o «mais querido» não foi bem sucedido, resultando daí as mais enérgicas atitudes por parte da Comissão de Corridos local contra o popular ginete, devido às tropelias por ele provocadas.

«Mingulhão», em vez de elevar o nome dos profissionais da tábua, e o seu próprio, mostrando suas incalçáveis habilidades, preferiu exhibir as mil e uma maneiras de trapacear nas corridas, dando um dos piores exemplos aos colegas de lá...

Felizmente a C. C. de Belo Horizonte soube, em hora oportuna, punir exemplarmente o brido carioca. — A. J. O.

## ONDINO DEIXA O BOTAFOGO

PERDE O ALVI-NEGRO O EXCELENTE TÉCNICO POR INCOMPRENSÃO DA SUA NOVA DIRETORIA



Carlito Rocha que já iniciou a liquidação do quadro do Botafogo

Desde que mudou a direção do Botafogo, começou a circular a nova de que Carlito Rocha, o presidente eleito, não mais desejava o concurso do técnico Ondino Ferreira.

No entanto, havia de fato um fundo de verdade no caso. Carlito Rocha, por exemplo, nada dizia aos que lhe falavam sobre o assunto...

Esperava o grande técnico um encontro com o presidente Carlito Rocha para falar claro sobre o assunto.

Este encontro teve lugar no dia 24. O seu resultado, podemos adiantar, foi desastroso para o Botafogo.

Perde assim o Botafogo um elemento utilíssimo. O melhor de todos os técnicos que teve desde a implantação do profissionalismo.

Clube que ha anos persegue um título, o Botafogo, quando todos os demais gremios da cidade tramam de reforçar suas equipes...

Espera o Flamengo dessa forma, encerrar com brilho os seus compromissos de 47, conquistando uma grande vitória sobre o Bangu.

## COMPLETO O AMERICA

DELTA TORRE COLOCARÁ EM AÇÃO A FORÇA MÁXIMA DOS RUBROS

Quer o América encerrar o certame no terceiro posto. Os rubros para conseguir isso terão que se empregar a fundo na peleja de amanhã com o Botafogo...

Os preparativos em Campos Sales têm sido intensos. Nem mesmo a circunstancia de estarmos em plena festividade de Natal, trouxe modificações nos ensaios dos americanos...

Uma equipe contra o Botafogo será a seguinte: Vicente; Bonício e Grita; Oscar, Hilton e Amaro; Geninho, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

Máquinas de Costura "ELNA". Vende-se ou troca-se por máquinas usadas. LIONCIO ALVES. Tels: 23-3230 ou 32-6642.

Dr. Chaves Holanda. Doenças Internas. Rua da Alfândega, 65 - 1.

NOSSAS INDICAÇÕES. GAVOTA - IMPONENTE - LIBERIA. BANDOLEIRA - DIANTEIRA - EL REY. LESTE - CAUTELOSO - KING COLE.

## Peracio De Volta

JOGARÁ AMANHÃ CONTRA O BANGU

O Flamengo já tem formada a sua equipe que enfrentará o Bangu, no jogo de despedida do certame.

Jayne, sob cuja direção técnica acha-se o quadro, rearsalo, indicando logo após os homens que tomarão parte lizou ontem um rápido ensaio na peleja.

DR. PAULO CESAR FIMMIEL. DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS. CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134. Telefone: 6937 - NITERÓI.

Geladeiras reconicionadas 4 PÉS CÚBICOS SPARTON A CRS 5.000,00. Rádios Desde Cr\$ 500,00, todas as marcas, modelos variados. Alfaiates especializados GRANDE ESTOQUE E VARIADO SORTIMENTO EM TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS - PREÇOS OS MAIS POPULARES. CASA IMPÉRIO - C. N. ALMEIDA - Avenida Marechal Floriano, 83 - Loja

# NATAL DE FOME PARA OS OPERARIOS E DISTRIBUICAO DE AVULTADOS LUCROS PARA OS ACIONISTAS

Enquanto os operários e operárias da Companhia de Cigarros Souza Cruz, enfrentando um trabalho duro e insalubre, passaram um Natal de fome, a poderosa empresa industrial, hoje controlada pelos ingleses, apresenta, neste fim de ano, uma situação de prosperidade a toda prova.

Naturalmente, para não justificar um aumento do salário de seus empregados, a Souza Cruz não anunciará a distribuição, entre os seus acionistas, de um dividendo excepcional. Mas os seus lucros, este ano, foram imensos, e, de uma forma ou de outra, os mesmos acionistas receberão a sua grossa fatia.

Existe um processo que está sendo posto em prática por várias companhias, o qual,

## ATRAVES DO AUMENTO DE CAPITAL, DESAPARECEM OS LUCROS EXTRAORDINARIOS E OS DIVIDENDOS SAO SEMPRE "NORMAIS" — UM TRUQUE NOVO DOS IMPERIALISTAS

entre outras vantagens — para os grandes capitalistas — tem a de servir de cortina de fumaça, não denunciando logo, como a distribuição de grandes dividendos, os fabulosos lucros. Trata-se da "capitalização de reservas".

O GOLPE DOS ACIONISTAS

Em recente assembleia geral da Souza Cruz, secretariada pelo irriqueito sr. Herbert Moses, esse mesmo que é diretor-tesoureiro de "O Globo", ficou determinado vultoso aumento de capital nessa companhia estrangeira. E uma das maneiras de processar-se o aumento, era a tal "capitalização de reservas".

As "reservas" das companhias são constituídas pelo lucro líquido. Ao verificar-se a "capitalização", os acionistas recebem novas ações, em proporção ao número daquelas que possuíam antes. E também uma forma pela qual se distribuem os lucros.

As reservas capitalizadas da Souza Cruz foram de 45 milhões de cruzeiros, ou sejam 45 mil contos. Como o capital inicial era de 170 milhões de cruzeiros, isto significa que por um lote de quatro ações em seu poder, o acionista passa a ficar com cinco. E ação é dinheiro. E a isto se soma a distribuição "normal" dos dividendos.

Além do aumento pela "capitalização", na mesma assembleia dos acionistas da Souza Cruz foi homologado um outro aumento, pela emissão de novas ações preferenciais, no montante de 20 milhões de cruzeiros. E curioso analisar a lista dos assinantes dessas novas ações. A grande maioria é constituída por outras companhias, e isto denuncia as "ligações" da Souza Cruz.

Entre os assinantes de novas ações, avulta o número de companhias inglesas. Em comparação com empresas nominalmente "brasileiras", aquelas outras, declaradamente britânicas, ficaram com uma quantidade três vezes maior de ações.

São as seguintes as referidas empresas estrangeiras: Alliance Assurance Co. Ltd., Atlas Assurance Co. Ltd., Caledonian Insurance Co., Commercial Union Assurance Co., Guardian Assurance Co. Ltd., Liverpool London & Globe Insurance Co., The London Assurance, Phoenix Assurance Co. Ltd., London & Lancashire Insurance Co. Ltd., Northern Assurance Co. Ltd., Royal Insurance Co. Ltd., Royal Exchange Assurance and San Insurance Office Ltd.

E essas as companhias "brasileiras": Cia. de Seguros Sagres, Cia. Americana de Seguros, Cia. de Seguros Aliança da Bahia, Aliança da Bahia Capitalização S. A.,



Quando os cigarros sobem de preço, e o salário de seus empregados mingua em face do custo da vida, a Cia. Souza Cruz esconde seus lucros vultuosos, deste ano, através de uma hábil manobra. Quer evitar assim o protesto dos seus operários e dos consumidores.

# Tribuna POPULAR

ANO III — N.º 790 — SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1947



**PROPOSTA RIDICULA EM VEZ DE ABONO** — Antonio Martins Dias S. A., firma estabelecida na rua Joaquim Silva n.º 105, executa serviços de instalações de água, electricidade e gás. Cerca de 100 operários mantem a seu serviço. Paga salários que variam de Cr\$ 350 horarios, para os ajudantes, a Cr\$ 7,00 para os trabalhadores mais qualificados. A firma costumava, nas vésperas do Natal, mandar pagar aos trabalhadores qualificados a pequena quantia de Cr\$ 200,00, como abono, e aos ajudantes Cr\$ 100,00. Este ano, porém, ofereceram o pagamento de um dia de serviço aos que trabalhassem até o meio dia e o pagamento de metade das férias, aos que já as tenham vencidas. A indignação ante tão insólita atitude foi geral, provocando os mais veementes protestos dos operários, que receberam a oferta como um verdadeiro insulto à sua dignidade de trabalhadores. Os fatos que narriamo acima foram trazidos ao nosso conhecimento pelo operário Wandenkolk da Silva e vários outros que aparecem no clichê falando à nossa reportagem

## Condenados Por Terem Participado Do "Boycott" Aos Navios De Franco

31 patriotas santistas vitimas de uma injusta sentença, que é fruto da aliança fascista Franco-Dutra — Entre estes se encontram os vereadores Leonardo Roitman, Vitorio Martorelli e Reinaldo Simeil — Afronta da ditadura aos sentimentos democraticos de nosso povo

Uma injusta sentença do juiz da 2.ª Vara Criminal de S. Paulo condenou trinta e um cidadãos brasileiros a um ano de prisão e pena de três mil cruzeiros de multa, cada um, por participação na recusa dos portuários de Santos em carregarem e descarregar os navios franquistas.

A atitude dos trabalhadores santistas teve uma repercussão mundial, como gesto positivo de condenação à ferroz e sanguinária ditadura franquista, pouco antes qualificada pela ONU como uma "ameaça potencial à paz".

Ao mesmo tempo, a iniciativa dos portuários santistas representou uma defesa da economia nacional e dos interesses do povo brasileiro, em vista da criminosa politica do governo Dutra de exportar para a Espanha artigos essenciais ao consumo interno, em condições absolutamente desvantajosas, no intuito de agradar e fortalecer o seu modelo Franco, contra as próprias decisões da ONU. Ainda há poucos dias, em sensacional reportagem, este jornal revelava o absurdo aumento das exportações brasileiras para a Espanha de Franco, mais de um bilhão e duzentos

## CONDENADOS POR TEREM PARTICIPADO DO "BOYCOTT" AOS NAVIOS DE FRANCO

milhões de cruzeiros de generos alimentícios, enviados em troca de mercadorias absolutamente dispensáveis e artigos de luxo que constituem as nossas importações da Espanha.

**TORPES PROVOCACOES**

O vigoroso protesto dos trabalhadores de Santos foi, entretanto, aproveitado pelo sr. Dutra, através do ministro do Trabalho, Negrão de Lima, e do chefe de policia, "professor" Pereira Lira, para o inicio de uma campanha de repressão que transformou Santos numa verdadeira praça de guerra, ocupada por tropas do exercito. Foi especialmente explorada pela policia, por meio de grosseiras falsificações, a circunstancia de ter sido o "boycott" aos navios de Franco objeto de uma recomendação da Federação Mundial de Sindicatos. Essa recomendação, tomada de acordo com as resoluções da ONU, sobre o problema espanhol, por aquele orgão consultivo das Nações Unidas, foi apresentada por Pereira Lira e o grupo fascista do governo como uma "manquinhão comunista internacional".

Neste ambiente de torpes

## REGRESSOU O DEPUTADO MILTON CAIRES

SÃO PAULO, 26 (Do correspondente) — Regressou a esta capital o deputado Milton Caires de Brito, lider da bancada comunista na Assembleia Estadual procedente do México, onde assistiu ao Congresso do P. C. daquele país, como delegado fraternal dos comunistas brasileiros.

## "TRIBUNA POPULAR"

Apelamos para os nossos leitores no sentido de trazerem à nossa redação, à rua Gustavo de Lacerda, 19.º andar, exemplares da TRIBUNA POPULAR de 5 de outubro de 1946, para podermos refazer nossas coleções, destruídas por ocasião do assalto policial-fascista de 21 de outubro.

provocações é que se instaurou o processo contra os portuários de Santos e os trabalhadores que se colocaram ao lado deles. É facil imaginar a espécie de inquérito que daí surgiu, inspirado pela sordida imaginação do "enfermo descontrolado". Em virtude desse processo foram agora condenados os trinta e um patriotas, brasileiros dignos, que lutavam pela causa da democracia e pelos interesses do seu povo.

**CONTRA O POVO**

A sentença do juiz paulista, evidentemente inspirada pelo ambiente de reação que se acentuou daquela época para cá, enquadrava-se na campanha de terror da ditadura Dutra contra o povo. Basta dizer, para mostrar o apoio popular à atitude dos heróicos combatentes da democracia, que três dos condenados foram eleitos com grande número de votos para a Câmara Municipal de Santos nas ultimas eleições, os srs. Leonardo Roitman, Vitorio Martorelli e José Reinaldo Simeil, sendo que se cogita do nome do primeiro para a presidência da Câmara. O sr. João Taibo Cadorniga, também incluído no processo, foi ex-

# 1898 - 3 DE JANEIRO - 1948

## O POVO COMEMORA COM UMA SEMANA DE FESTAS E ATOS PUBLICOS O CINQUENTENARIO DE

### MANIFESTO

A Comissão Promotora dos festejos comemorativos do Cinquentenario de Prestes lançou o seguinte manifesto:

"No próximo dia 3 de janeiro transcorre o cinquentenario de Luiz Carlos Prestes.

Amado e seguido por grandes massas, reunido sob sua bandeira, cidadão de todo o Brasil, sua figura projeta-se com invulgar relevo nos acontecimentos politicos marcantes de nossa época, através de lutas épicas, inenarráveis tormentos, constante e firme dedicação à causa que abraçou.

Cavaleiro da Esperança foi como o chamaram aos vinte e seis anos. O general indomito da grande marcha lá fazendo cristalizar no coração do povo um simbolo de justiça social, progresso, cultura, emancipação. E sua vida continuaria sendo essa larga sequência de fidelidade a principios, tenaz combatividade, resistência heróica, exemplar confiança no futuro. Assim o vemos sempre nos dias do exilio, na luta de 35 contra o assalto nazl-integralista, nessa tremenda prova de nove anos de prisão e incomunicabilidade, nas jornadas seguintes à anistia, obtida em memorável campanha por toda a nação.

Durante o curto periodo de legalidade democratica o povo acostumou-se ao seu convívio. Tinha-o sempre em conferências, sabbatinas, assembleias sindicais, reuniões de grêmios e clubes de bairros, nos maiores comícios do agora realizados em nossa patria. Sua presença animava os congressos profissionais e técnicos, os saraus culturais ou recreativos, as festas civicas em praça pública. Desdobrava-se em visitas a fábricas, oficinas, estaleiros, portos, navios, parques ferroviários, minas, fazendas, pequenos sítios. Percorria os bairros pobres, subia aos morros, dormava-se nos barracões das favelas e nos ranchos do campo sem terra, ouvindo queixas e sugestões, esclarecendo dúvidas, ensinando o caminho da solidariedade, estimulando o patriotismo, recomendando a organização como meio de resolver tantos problemas. Homens de todas as profissões, jovens das fábricas e das escolas, mulheres, operárias, ditilógrafas, comerciantes domésticas, donas de casa, todos queriam espôr-lhe suas dificuldades e ouvir seus conselhos. Poetas e romancistas, pintores e músicos, juristas e médicos, sábios e educadores, todos têm o que lhe perguntar ou dizer, todos encontram nele a mesma solicitude. Na Constituinte, depois no Senado Federal, nenhuma voz se elevou mais do que a sua, ninguém demonstrou maior preocupação de bem servir ao povo e à patria, à causa da democracia e da paz, honrando o mandato que hoje procuram arrebatá-lhe, sem atender ao clamor geral de protestos.

Seus admiradores e amigos não se limitam aos corréli-

## LUIZ CARLOS PRESTES

### COMISSÃO PROMOTORA

— MAJOR ARISTIDES LEAL, PRESIDENTE; D. BRANCA FIALHO, VICE-PRESIDENTE; PROF. FREDERICO CARPENTER, ZUMALÁ BONOSO, COMANDANTE ROBERT O SISSON, GRACILIANO RAMOS, FRANCISCO GOMES, JORGE AMADO, JOAQUIM BARROSO, PEDRO MOTTA LIMA, ANTONIO ROLEMBERG, LIA CORREIA DUTRA, LEONCIO BASBAUM, MARIO LAGO, ANITA GOUVEIA, SARAH MOTTA LIMA

Avenida Erasmo Braga, 255, 5.º, Tel. 42-1231



Em meio à guerra civil que agitava o país, um jovem de 26 anos conquistou em lances magníficos o bastão de general do povo. A frente da Coluna que passou à história com o seu nome, sustentou batalhas memoráveis, cobriu mais de 30 mil quilômetros em marcha por todo o Brasil, só encerrando essa fase da luta depois de obter a satisfação de um dos pontos fundamentais de suas reivindicações: a suspensão do estado de sítio, a volta à legalidade constitucional. Não se enganou o povo quando lhe deu, já em 1924, o título de Cavaleiro da Esperança

## FESTAS POPULARES DO DIA 3

No dia 3, à noite, os amigos de Prestes realizarão festas populares de sua iniciativa em residencias particulares e locais apropriados em todos os bairros e subúrbios.

Os promotores dessas festas devem dirigir-se à sede da Comissão Central Promotora da Semana de Comemorações ao Cinquentenario do Senador do Povo à Av. Erasmo Braga, 255, 5.º andar, tel. 42-1231, a fim de fornecer os dados necessários à propaganda das mesmas neste local.

## PROGRAMA DE CONFERENCIAS E FESTAS

São os seguintes os atos públicos e festas programados:

Dia 27 — No auditório da A.B.I. às 13,30 horas — Sessão inaugural da Semana do Cinquentenario de Prestes — Conferência de Trifino Correira sobre a Marcha da Coluna — Homenagem especial dos jovens ao general de 26 anos. — Entrada franca.

Dia 28 — No auditório da A.B.I. às 20 horas — Conferência da escritora Lia Correia Dutra sobre a vida familiar de Prestes. — Homenagem especial das mulheres — Entrada franca.

Dia 31 — Revellon na Casa do Estudante do Brasil, a partir das 22 horas — Ingressos com ou sem reserva de mesas devem ser procurados por pessoas ou organizações que se encarreguem da venda dos mesmos, nos seguintes locais: das 9 às 18 horas: rua México, 41, sala 508, sede da Comissão Central; a avenida Erasmo Braga, 255, 5.º andar, tel. 42-1231; rua São José, 93, sob. (MAIP).

Dia 2 — No auditório da A.B.I. às 20 horas — Conferência do deputado João Amazonas sobre a vida politica de Prestes — Entrada franca.

Dia 3 — No auditório da A.B.I. às 13,30 horas — Sessão pública com a participação de vários oradores e representações de entidades operárias, populares e culturais. — Entrada franca.

Dia 3 — Grande festa infantil dos "Luiz Carlos", a realizar-se às 15 horas, à rua Ibituruna, 43.

Dia 3 — à noite: Festas populares em todos os bairros e subúrbios desta capital.

Dia 4 — Grande festa popular de encerramento na Granja das Gargas, das 7 às 18 horas, constante de churrasco, representações, música, divertimentos, grandes surpresas — Convites nos locais acima indicados.

**PROCUREM** À AV. ERASMO BRAGA, 255, 5.º, TELEFONE 42-1231; A RUA MÉXICO, 41, SALA 508 E À RUA S. JOSÉ, 93, SOBRADO (MAIP.) — TELEGRAMAS E CARTAS IMPRESSOS PARA DIRIGIR A PRESTES — CONVITES PARA O REVELLON NA CASA DOS ESTUDANTES, A 31, COM OU SEM RESERVA DE MESAS, E PARA A GRANDE FESTA POPULAR DE CAMPO GRANDE, DOMINGO, DIA 4.

LISTAS DE SUBSCRIÇÕES POPULARES

## Hoje, sábado, dia 27 de dezembro — No auditório da A.B.I., às 13,30 horas

Sessão solene com que se inicia a Semana do Cinquentenario de Luiz Carlos Prestes — Homenagem especial da juventude brasileira àquele que aos 26 anos alcançou em memoráveis marchas e combates o bastão de General do Povo

CONFERENCIISTA: — TRIFINO CORREIA, QUE FALARÁ SOBRE A COLUNA INVICTA — CONVIDADOS DE HONRA: — OS REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS E...